

GAZETA PELOTENSE

Nº 25 - PELOTAS, DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1976

Presidente: Manual Marques da Fonseca Júnior
Vice-Presidente: Paulo Luiz Barcelos Góz
Interventor Comercial: Paulo Roberto Machado Fonseca
Diretor Financeiro: José Luiz Machado Fonseca
Diretor Superintendente: Aldyr Garcia Schlee
Redator Responsável: Mário Alberto Soares



Agitação eleitoral com sangue no nordeste

Dois pessoas morreram e vinte e oito resultaram feridas, em consequência de dois incidentes políticos ocorridos no nordeste brasileiro, na última sexta-feira. A informação divulgada pela agência France Press no inicio da noite passada, indica partidários da ARENA como promotores dos incidentes. Em Santa Inês, no Maranhão, manifestação de apoio a candidatos arenistas para a Câmara Municipal terminou com a morte de duas pessoas e ferimentos em três populares. No município cearense de Sobral, conclui a agência, exaltados partidários de dois candidatos situacionistas à Prefeitura promoveram verdadeira batalha que só a mobilização de efetivos policiais conseguiu conter. Vinte e cinco pessoas sofreram ferimentos durante o incidente.

Na China líder comunista é assassinado

Pág. 6



Não há uma terceira pessoa

HOJE

Dia do aniversário da ONU e do Colégio Pelotense. Santa Cristina e São Fortunato Data da fundação de Manaus (1848) e de Goiânia (1933). Domingo.

Saul Bellow Prêmio Nobel

(NO CADERNO)

ONU com 31 anos

(NO CADERNO)

Pelotas: a cidade e o salão

(NO CADERNO)

Traço de humor e Doceiras

(NO CADERNO)

ESTA EDIÇÃO:
24 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

Terminou ontem o Cultur Teatro

Pág. 3

CLASSIFICADOS

CINE PROGRAMA PARA HOJE

Avenida

14h - 20h30m - Cavalgada infernal e Terror mortal Duplo 18 anos.

Capitolio

14h - Como agarrar um espião, com Marlene Jobert e Kirk Douglas. 14 anos 16-18 20 22h - Ninguém segura essas mulheres. Direção de Antônimo Duarte e Jece Valadão, com Vera Gimenez, Aizita do Nascimento, Jorge Doria 18 anos.

Fragata

14h 20h00 - Tubarão e Meu nome é ninguém. 14 anos Duplo.

Guarany

14h - Chacais do oeste, com John Wayne 10 anos. 16-18 20-22h - Os sobreviventes dos Andes. Direção de René Cardona, com Hugo Stiglitz 18 anos.

Pelotense

14h - Luck Luck, o destemido Desenho animado dublado em Português 16 20 22h30 - Um estranho no ninho. Direção de Milos Forman, com Louise Fletcher e Jack Nicholson 3a, semana 16 anos.

Rei

14 16-18-20 22h - Tommy. Direção de Ken Russell, com Jack Nicholson, Ann Margret e Oliver Reed 16 anos.

Sete de Abril

14 16-20 22h - Os três dias do condor e Anjos diabólicos Duplo 18 anos.

Tabajara

14 16 18-20-22h - Romeu e Julieta. Direção de Franco Zefirelli, com Olivia Hussey e Leonor Whitting 14 anos.

VENDE-SE

Um caminhão Mercedes Benz modelo 608 - D. 1974 c/boia quilometragem Trator c/Paulo Lopes Machado, em horário comercial no Frigorífico Extremo Sul BR 116 Km 12. Maiores informações no Sulcasepe.

Vende-se um biombo de madeira próprio para laboratório, salão de beleza 600,00. Tratar pelo fone 2-81-51 a tarde.

VENDE-SE

Um carro marca Maverick - ano 75 estudo de novo - 6 cilindros - ar condicionado - toco fijo - rodas esportes - 5 pneus novos preço Cr\$ 47.000,00 - Tratar neste jornal.

BARBADA

Vende se uma lombreta LI 67 Super interna equipada empurrada Trator 7 de setembro 372 ou no Mundo da Lombreta a rua Gal. Osório.

VENDEM-SE

Vários hectares de terras próprias para agricultura em Canguçu, com casa e boa agua a poucos quilômetros do centro. Tratar pelo telefone 2-88-00 somente pela manhã com Valter.

VENDE-SE

Uma casa - Rua Barroso entre 3 de Maio e Gomes Correiro. 5 metros de frente por 40 de fundos. Com jardim na frente. Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar neste jornal.



ORVAL CASSA

corretor de imóveis
CRECI 1.525

Você que deseja comprar
ou vender imóveis
já pensou em

Rua Tiradentes, 2.084
fone: 2.5309 — Pelotas.

PRECISA-SE

S.A. ABEL DOURADO INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS PRECISA DE MOÇA PARA DEPARTAMENTO DE PESSOAL, COM PRÁTICA E UM AUXILIAR DE MECÂNICO. POSSUIMOS TRANSPORTE PRÓPRIO. CANDIDATOS APRESENTAREM SE À AV. FERNANDO OSÓRIO, 6316 HORÁRIO COMERCIAL.

FUNCIONÁRIA (O)

Preciso-se de auxiliar de escritório. Data: 10/10. Salário a combinar. Cartas de próprio punho, endereçadas a Caixa J deste Jornal.

XAUBET IMÓVEIS

CRECI 2.053

Casas — Terrenos — Apartamentos
Galeria Zabotela — loja 64
fone 2.6200 — Pelotas

PINTURA FONSECA

laqueação de Móveis — geladeiras — armários COFRES E FICHARIOS. Procure Vilmar Fonseca
Praça Izidro Matoso, 209 — Areal

DINHEIRO

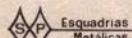
Disponho de diversas parcelas para colocar com garantia hipotecária de prédios nesta cidade. Prazos de 6 meses a 3 anos. Possibilidade de renovação. Tratar à rua João Pessoa 456 entre Tiradentes e Gen. Telles. Diariamente das 8 às 10. Das 12 às 14. E das 18 às 20 horas.

PASTOR ALEMÃO

Vende se duas exemplares cadelas. Idade 6 meses. Ver e tratar à Rua General Neto, 491 — Pelotas.

SP ESQUADRIAS METÁLICAS

portas, portões, grades, cortinas de ferro, estruturas metálicas e o decorativo box para banheiro.



Prof. Aroujo 1.652 — Pelotas

CASARÃO



CASARÃO IMÓVEIS LTDA
Felix da Cunha 656
VENDE

CASARÃO — Vende ótima casa na Gonçalves Chaves, distante duas quadras da Praça Cel. Osório. Construção de primeira com 3 salas, 5 quartos, copa cozinha, 3 banheiros, dep. empregada, lustres franceses, salamandra, lareira e entrada para carro. Venha conversar conosco para conhecer detalhes de negociação e preço.

CASARÃO IMÓVEIS LTDA
UMA PORTA ABERTA
PARA SEU SONHO
IMOBILIÁRIO

CASARÃO — Vende diversos terrenos e casas na Praia do Laranjal. Adquira seu imóvel no Balneário S. Antônio ou Val verde e desfrute as delícias de um veraneio às margens do Lagoa dos Patos.

CASARÃO — Vende casa na Av. Domingos de Almeida em terreno de 10m x 68m. Sala, comedor, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 400.000,00

Calculadoras eletrônicas:



CASARÃO — Vende casa na rua Hugo Vieira, imediações do Col. Pelotense. Sala 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem. Preço Cr\$ 290.000,00

CASARÃO IMÓVEIS LTDA
ADMINISTRA
SEU IMÓVEL
COM ASSISTÊNCIA
JURÍDICA
PERMANENTE

CASARÃO — Vende na zona Norte distante duas quadras do PTC, casa com jardim construída em terreno de 6m x 30m. Sala 2 quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço Cr\$ 200.000,00

CASARÃO — Transfere diversos contratos na Cohabpel a partir de Cr\$ 130.000,00 a transferência.

CASARÃO IMÓVEIS LTDA
OFERECE O MAIS MODERNO
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS.

ORTECOL LTDA
De Andre Carvalho
Escritas em Geral
Rua Marechal Floriano 42 — sala 4
fone: 2.1204 — Pelotas

MÓVEIS E MODULADOS



Andrade Neves, 2270
fone: 2.7454 — Pelotas

VENDE MAIS BARATO PORQUE FÁBRICA

CASARÃO

FELIX DA CUNHA, 656

UMA PORTA ABERTA PARA SEU SONHO IMOBILIÁRIO

AQUATICA

decorações vivas

Aquários - Equipamentos
Peixes Ornamentais

d. pedro II, 865 — Pelotas-RS



LANGE

UMA EMPRESA QUE
INTENSIFICA O APRIMORAMENTO
DE SEUS PROFISSIONAIS

Recruta

CORRESPONDENTE ALEMÃO CORRESPONDENTE PORTUGUÊS-INGLÊS AUXILIAR DE ESCRITÓRIO AUXILIAR ESCRITA FISCAL

A Empresa, além de oferecer atualizada programação assistencial e beneficiária, por seu porte e por sua posição nos mercados nacional e internacional, proporciona as mais amplas possibilidades de realização pessoal e de constante atualização profissional.

Candidatos deverão comparecer à Seção de Recrutamento e Seleção, à rua Santos Dumont, 601, ou marcar entrevistas pelos telefones 2-8437 ou 2-8436.

ROLAMENTOS MARTINS LTDA

Rolamentos
Retentores
Mancas
Buchas
Esféras

Rua 7 de Setembro, 403
fone: 2.2679 — Pelotas

BALANÇAS

BALANÇAS

BALANÇAS





O que foi o quarto e último dia do Projeto Cultur

Depois do espetáculo magnífico de sexta-feira, no teatro Sete de Abril, Cleide Yáconis encantou mais uma vez a sua assistência, com a palestra que realizou ontem pela manhã, no auditório do Colégio São José, abrindo a programação de sábado do Projeto Cultur. Afastando-se um pouco do título previsto para a conferência (A Dramaturgia, o Ator e o Públíco), ela fez uma espécie de autocritica da própria personalidade, como atriz e como gente. Demonstrando uma simplicidade e uma acessibilidade que cativaram os presentes, conversando com o público ao invés de monologar para ele, a atriz fez um retrospecto da sua carreira, confessando que, só ha bem pouco tempo, conseguiu atingir um estágio em que se sente realizada como profissional. Depois de uma parada de quatro anos com a atuação teatral, a partir de uma carta de sua irmã, Cacilda Becker, que a fez sentir a sua carreira, até ali, como tendo sido praticamente nula, ela regressou ao teatro com uma força nova, talvez mais consciente, disposta a doar-se totalmente a sua arte.

Depois de já ter estrelado obras como Yerma, de García Lorca, Medeia, de Eurípedes e Um Homem é um Homem, de Brecht, disse ter sido a Adelaide Fontana, de A Rainha do Radio, o personagem que mais a gratificou em sua carreira, pela força humana que contém e pelo desafio que representa, considerando-se o fato de que precisa (e consegue) dominar sozinha a platéia (sem o auxílio, inclusive, de metade do próprio corpo, ja que passa sentada todo o tempo do espetáculo).

A tarde, as palestras foram abertas por Maria Helena Kühner, autora de diversas peças infantis, assessora especial do SNT e membro da Comissão Especial de Teatro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro. Absolutamente clara e precisa em suas exposições, a palestrante abordou, principalmente, o problema da colocação da criança dentro do teatro infantil, partindo de um esquema criado por adultos. Salientou a importância de um teatro da criança para a criança, posto que essa é um ser com identidade própria, e não um adulto em miniatura. Evidentemente, não se pode alienar a criança do contexto socio-cultural em que esta inserida, sem desvincular-lá das realidades e estruturas sociais que terá de enfrentar, num mundo já pré estabelecido e organizado. Mas é preciso, acima disso, propiciar a auto-descoberta, que levará a criança

a formular os valores próprios e afirmar a sua própria realidade.

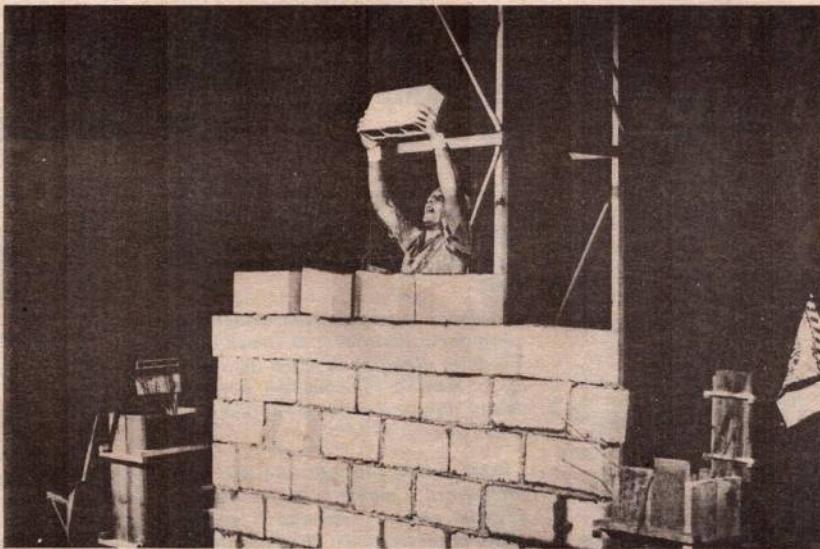
Seria indispensável, afirmou, que os autores de textos destinados à criança, tivessem um conhecimento maior da personalidade infantil, levando em conta, inclusive, as diferenças psicológicas das diversas faixas etárias. Através de um estudo sistemático dos momentos psicológicos do desenvolvimento da criança, e através de uma pesquisa da opinião e das reações infantis, frente ao que propõe um espetáculo a ela dirigido, poder-se-ia chegar, então, a resultados mais satisfatórios.

A exposição foi enriquecida pelas proposições de alguns integrantes da plateia, inclusive de Olga Reverbel, que movimentaram os debates.

Depois de Maria Helena Kühner, o ator David Jose discorreu sobre a problemática das produções cinematográficas e teatrais no Brasil, abordando os setores qualidade de trabalho e atingimento de público. Na realidade, a meta das criações artísticas dessa natureza, em nosso país, ainda é conquistar e assegurar o próprio público. Mas, ao que parece, figura o problema de conseguir que esse público, conquistado com produções de baixa qualidade artística, mantenha-se fiel ao crescimento dessas artes no Brasil. Se os bons espetáculos nacionais ainda continuam com público restrito, enquanto as porno-chanchadas, por exemplo, satisfazem mais economicamente, o problema da arte nacional, afinal de contas, permanece sem solução.

Carlos Queiroz Telles, autor nacionalmente consagrado (prêmio Molière em 1972 e 1975), discorreu, a seguir, sobre a evolução do teatro no Brasil, a partir do inicio do século.

Dos espetáculos teatrais apresentados ontem, o primeiro foi Morte e Vida Severina, levado pelo grupo Teatro Vivo, de Santo Ângelo, no teatro da Escola Técnica. O belo texto de João Cabral de Melo Neto, complementado pela música de Chico Buarque de Hollanda, apresentou um aspecto visual satisfatório, numa montagem semelhante às tradicionalmente apresentadas em outras montagens da mesma peça, mas com a introdução de alguns recursos desnecessários ao enriquecimento do espetáculo. Algumas deficiências na dicção dos atores prejudicaram um pouco o entendimento do texto.



Antônio Fagundes em Muro de Arrimo

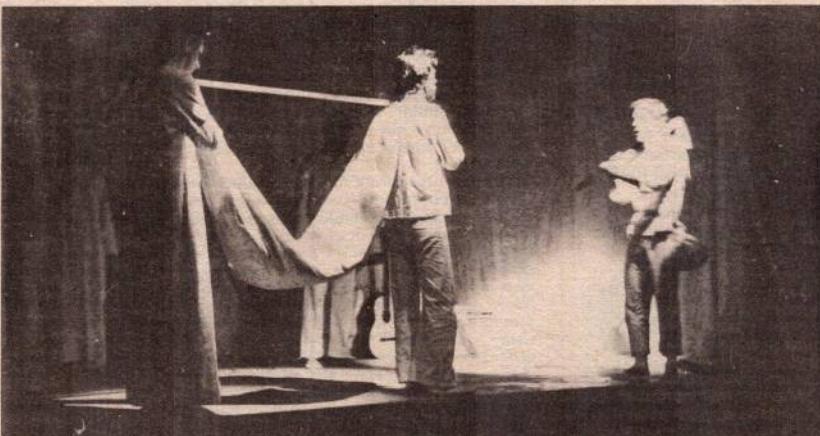
Depois de Morte e Vida Severina, apresentada às 18h, o teatro Sete de Abril teve a presença de Antônio Fagundes, às 21h30, interpretando Muro de Arrimo, de Carlos Queiroz Telles. O texto faz uma análise psicológica de

um pedreiro brasileiro, que se suicida, porque o Brasil não consegue vencer a Copa Mundial de Futebol. O tema, de larga amplitude, não chega a atingir a profundidade que poderia. É enriquecido, de qualquer forma,

pela boa interpretação do ator. O Projeto Cultur, praticamente encerrado ontem, terá, como encerramento oficial da programação, o desfile da banda da Escola Técnica Federal, às 10h, pelas ruas centrais da cidade.



Olga Reverbel, Cleide Yáconis e Maria Helena Kuhner



Morte e Vida Severina

Falai em tudo
verdades, a quem em
tudo as deveis



FOLHA DE S. PAULO

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados acaba de dar sua aprovação a um projeto de lei do deputado gaúcho Lauro Rodrigues, no qual se determina, segundo parece, que os bancos controlados pelo governo incluem obrigatoriamente, em seus planos de empréstimos, "as empresas jornalísticas e as emissoras de rádio e televisão". O relator do projeto naquela Comissão declarou-se convencido de que o projeto "é da maior importância para as comunicações do País". Muito pelo contrário. O projeto do sr. Lauro Rodrigues representa um retrocesso para todo o setor da imprensa, rádio e televisão no Brasil. E as empresas jornalísticas brasileiras são surpreendidas com proposituras que se julgavam, de há muito - e felizmente - alijadas tanto do âmbito oficial quanto do âmbito das próprias (...) O que se deixa da imprensa é que seja responsável e independente - e para tanto se faz mister que viva em regime de auto-suficiência financeira.

JORNAL DO BRASIL

A população de um pequeno município do interior brasileiro, depois de participar do sacrifício da missa legado aos homens há 2 mil anos como a lembrança do ato de injustiça que mais marcou a humanidade, destruiu uma cadeia pública, em cujo interior, há dias, um padre foi assassinado por um soldado de polícia. Um bispo, investido da dignidade da Igreja, anunciou que "o povo todo participou com muita ira e sede de justiça". A origem da ira não deve estar apenas no assassinato do padre. A sede de justiça, que deve seguir os próprios ensinamentos do cristianismo, teve caminho errante, por constituir, diante da lei dos homens e da própria lei de Deus, um outro delito. O mais grave, que, felizmente não ocorreu, poderia ser o sacrifício de novas vidas, ceifadas na violência que gera violência, transformando o pos-missa, um momento edificante para o católico, num festim de ira e sangue.

GAZETA PELOTEENSE

Propriedade da Grafica Independente Ltda
Redação, Administração,
Publicidade e
Oficinas Gráficas.
Rua General Neto, 171
Fones: 2-80 13
2-64 11 e 2-67 80
Telex (532) 170 GRIN BR
Serviços noticiosos de teletipo da Agence France Presse
e telex da Agência Estado
Correspondentes em todas as cidades da Zona Sul
Representante Nacional: Pereira de Souza & Cia Ltda

GAZETA PELOTENSE

CARTAS

"Sr. Editor

De acordo com os dispositivos do Código Eleitoral, esta estabelece o uso de alto-falantes, tanto fixos como moveis, transportados em veículos automotivos, deve-se manter a uma distância não inferior a 500 metros de estabelecimentos militares, prefeituras, camaras de vereadores, tribunais de Justiça, hospitais, escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros.

Em vista disso, não parece justo que, diariamente, nas zonas centrais da cidade, se constate o desrespeito flagrante aos preceitos legais. E note-se que, além dos alto falantes, ai estão a perturbar o sossego do público o foguetório e as buzinas irritantes, de cortesios automobilísticos de propaganda política em freno desafio ao que preceita o Código.

É dever dos responsáveis pela zona eleitoral de Pelotas, pois, pôr em prática o que preceita o Código Eleitoral vigente. Por procuração dos demais interessados na observância da Lei Eleitoral, um Diretor de Hospital"

"Sr. Editor

Nessa atual fase de desenvolvimento da campanha eleitoral, nada mais justo que os candidatos envolvidos deem tudo de si para fazer chegar ao eleitorado a sua pregação. Mas isso não lhes da o direito de burlarem ate o próprio Código Eleitoral, que traçou normas sobre a utilização dos alto falantes na campanha.

O desrespeito à Lei é flagrante e conta ao que parece, com o benéplacito das próprias autoridades responsáveis pelo cumprimento das disposições do Código Eleitoral dia destes, um veículo da campanha de um dos candidatos, provido com alto-falantes ligados, desfila nas imediações do próprio Cartório Eleitoral e, ao que se sabe, nenhuma providencia foi tomada.

DEMAGOGIA

Alvacyr Faria Collares

Se alguém ainda pudesse duvidar do valor dado pelos brasileiros ao feijão em sua alimentação, basta que leia o que publicou a GAZETA em sua edição de sexta-feira última.

Os dados essenciais são trazidos a este espaço para ilustração. O Brasil é o maior produtor mundial de feijão (isto surpreende?). Mas, o consumo em nosso País é maior do que a produção (alguém surpreende?)

Esse dados revelam que não basta ao Brasil ser o maior produtor de feijão do mundo, pois, e tamanha a significação deste produto para a alimentação dos brasileiros, que existe a necessidade de aumentar ainda mais essa produção ou, então, importá-lo.

A primeira hipótese parece ser de difícil aplicação prática, pelo menos a curto prazo. A segunda está em plena vigência. Ironicamente, entretanto, o maior produtor de feijão do mundo vê-se na contingência de importá-lo e, apesar disso, os preços continuam chegando ao dobro do que é estabelecido pela tabela.

Perspectivas? Sim, ha uma, pelo menos. Mas, apenas imediatista: que a nova importação (do México) venha a neutralizar essa majoração absurda e ilegal que coloca o feijão praticamente fora do alcance justamente da maioria que o consagraram como o prato predileto dos brasileiros.

Mas a amarga ironia permanece, enquanto se espera a volta à regularidade feijão mais caro (será o mais caro do mundo?) no maior produtor do mundo.

PALHA DE ARROZ COMO RAÇÃO E PROBLEMAS PRÁTICOS

ARROZ JAPONÊS, NOVAMENTE,
E EU NÃO SEI COMER COM
DOIS PAUZINHOS



Não por estar em época de eleição proclamar uma das mais perigosas pragas do exercício da democracia, que este tema deveria estar na consciência dos observadores, especialmente dos jovens, em todos os tempos. Evidente, porém, que, nos tragicómicos momentos de caçada ao voto, mais se acirram os expedientes demagógicos.

A palavra prendia-se ao verbo grego "demagogue" (demagog) que vale dizer governar ou dirigir o povo. Tem ainda o sentido de "fazer se popular" e desse valor semântico nasceu, parece, o significado pejorativo que podemos encontrar em Aristóteles (Política, livro V). Demagogia é, então, a arte espúria de fazer se popular para enganar o povo.

E sempre uma forma impura de governo da democracia. O capricho do governar sem leis, sem normas, que leva, consequentemente ao poder tirânico. O demagog age tanto pelo mistifício, pelo engodo, pela trama, pelo despiste, quanto pela perversidade e pelo terror. A Revolução Francesa foi uma tragédia de demagogos. O famigerado "Comité de Salvação Pública", ao mesmo tempo que acenava com a trilogia cínica e hipócrita, espalhava o terror. Tais comites foram, dentro de parâmetros ditos democráticos, o mesmo que representam os caricatos "tribunais do povo" em relação ao totalitarismo comunista. Enquanto a massa é hipnotizada por promessas utópicas e mentirosas, o ódio, a raiva, o terror, o crime, a vindicta se abatem sobre a pessoa. Tanto na Revolução Francesa quanto na Revolução Russa apenas a substituição de uma classe dominante já moribunda e perdida, por outra mais cruelmente dominadora e destinada a sempre dominar.

Falsa é a estratégia farisaica, a demagogia não raro leva a derrieração do paternalismo que é o amolecimento paulatino do homem e o total envilecimento da massa.

Hoje, prevalece o valor semântico dessa demagogia insatisfatória e sem entradas que leva, de roldão, os melhores valores da democracia. O demagog é um mistificador. Incita e acelera as paixões da massa. Mastuba-se de poder sobre os deserdados da sorte. Pode fingir ignorar a luta de classes (um dos embustes marxistas) mas sua tática preferida é de atirar os pobres contra os ricos, e subalternos contra chefes. Explora a miseria dos que não puderam ou não souberam adaptar-se às crescentes exigências da vida. Ao fim, não quer salvar ninguém, mas nivelar por baixo para escravizar todos. Seu clima mental é o do mais descarado cinismo, suas vivências emotivas se beneficiam da deslealdade e do desamor como sadico impudente.

Por infelicidade, o vício e tão curial na alta e na baixa política que muitos, inconscientemente, caem em suas malhas. Ignorantes do mal, mediocres de pensamento, enovelados na rasteira politicamente, são demagogos grosseiros e sem inspiração. Contudo, fazem demagogia e, muitas vezes, da pior e da mais ridícula. Outros, porém, são senhores de uma bem elaborada estratégia e de mais bem apurada técnica demagogica. São os que possuem algumas pitadas de saber e muita expertise. Aliás confundem esperteza com inteligência, experientes ilusórios com soluções e adquirem perigosa liderança.

Nada mais evidente e de alta periculosidade que a desabrida demagogia do socialismo marxista leninista. Potentados russos, chineses ou cubanos e todos os tiranetes das colônias soviéticas são cientificamente preparados para as práticas demagogicas altamente sofisticadas que impõem não apenas as massas, mas a bastarda "intelligentsia" ocidental aceitar a maior impostura da história sob a forma hipócrita de "democracia popular".

Outubro de 76

Memória & imaginação

O QUE DIZEM



"O palavrão no cotidiano está tão desgastado, que se quisermos ofender realmente uma pessoa teremos que chamá-la de margarida" (Cleide Yaconis, renomada artista nacional, e que está em Pelotas participando do Projeto Cultur)

"Em sã consciência eu afirmo que 110 milhões de brasileiros gozam de liberdade total, de segurança total. Mas para garantirmos a liberdade de 110 milhões, temos de restringir a de alguns poucos influenciados pelo canto de sereia do totalitarismo" (deputado Herbert Levy, sobre a inexistência de restrições a liberdade no Brasil)

"Vivemos ha demasiado tempo na base de empréstimos para manter o nosso padrão" (James Callaghan, primeiro-ministro britânico, sobre a atual situação econômico financeira da Inglaterra)

"Equipe minha morre, morde a bola, porque, senão fizerem isso, os jogadores não vão jogar" (o ex "crooner" de boite, Julio Arão, atual técnico do E.C. Pelotas, sobre como deve jogar a equipe por ele treinada)

"Esse tipo de assunto não ajuda, em absoluto, o desdobramento de nosso processo político, ora em fase eleitoral. Depois, acho que o próximo presidente da República deve ser um militar" (deputado Jose Bonifacio, líder do Governo na Câmara, sobre a futura sucessão presidencial)

"Pego o João Lobo, o Bruno e o Kalume, coloco os três num saco e mando tacar o pau" (Adelmar Pereira, candidato à Prefeitura de Floriano, Piauí, ameaçando os candidatos do MDB ao mesmo cargo)

"O excesso de dinheiro corrompe. Prova disto é que tudo foi feito em razão do amor ao dinheiro" (Iraja Rodrigues, candidato a Prefeitura local, sobre o caso de extorsão em que se viu envolvido a a sublegenda-1 da Arena)

LEIA A GAZETA

O QUE É

• A Rede Ferroviária Federal deverá transportar este ano 150 milhões de passageiros nos subúrbios do Rio, caso se mantenham os índices de crescimento atuais. Em setembro, foram transportados 13 milhões e 500 mil pessoas, mais 24,9% em relação ao mesmo período de 1975. Nos primeiros nove meses, segundo relatório do Ministério dos Transportes, os trens suburbanos transportaram 108 milhões e 300 mil passageiros, com um aumento de 41,7% em relação ao ano passado.

• O presidente da Câmara, deputado Celio Borja, garante que "o governo não cogita de maneira alguma em aplicar o chamado tratamento de choque no combate à inflação, nem agora e muito menos depois das eleições".

• O Ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, anuncia, dentro em breve, o nome das seis empresas que participarão do terceiro polo petroquímico, do Rio Grande do Sul. Na mesma ocasião, revelará a composição do sistema financeiro que, em princípio, contará com a participação da Petroquisa, sócios nacionais e sócios estrangeiros.

• O deputado federal João Gilberto, do MDB gaúcho, já admite a hipótese da Oposição alcançar a maioria das 232 prefeituras do Estado. Segundo o parlamentar, um dos fatores do crescimento do MDB no Rio Grande do Sul e a adesão de lideranças arenistas, "profundamente frustradas por medidas como a Lei Falcão ou porque atingidas por restrições econômicas".

• Mais de 700 pecuaristas endividados com o Banco Mundial em quase 40 milhões de dólares (aproximadamente Cr\$ 466 milhões) repassados no Brasil pelo Conselho do Desenvolvimento da Pecuária (Condepe), terão seus compromissos aliviados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que substituirá a correção cambial por juros de 15% ao ano.

• Altas fontes governamentais dão conta de que realmente o senador Petrônio Portela, atual líder do Governo no Senado, será o futuro presidente daquela Casa legislativa. Quando ao futuro líder, a decisão ainda não foi tomada, embora o senador Virgílio Távora tenha as maiores chances de ser escolhido. Já para a Câmara dos Deputados, o atual líder do governo na Casa, dep. José Bonifácio, e o mais cotado para substituir a Celio Borja na presidência, enquanto que o paulista Herbert Levy aparece como provável futuro líder governista.

• Para o deputado Herbert Levy, vice-presidente da Câmara, as recentes advertências de parlamentares da Oposição de que a política econômica do Governo levará o País a recessão, não passa de "jogo eleitoral" do MDB. Para Levy, "apesar da crise, o Brasil vem mantendo uma taxa de crescimento ainda satisfatória e vive em plena liberdade".

• O povo de Ribeirão Bonito, em Mato Grosso, destruiu e cadeia da cidade, onde o padre João Bosco Penido Burnier foi assassinado pelo PM Ezy Ramalho Feitosa, na semana passada. No local onde o jesuíta morreu, há uma cruz, como os seguintes dizeres: "Aqui no dia 11/10/76, foi assassinado pela Polícia o Padre João Bosco, defendendo a liberdade".

• O Bispo de São Félix dom Pedro Cicaldighi, contou como foi "Todo o povo participou da destruição, com as mãos paus e pedras. Houve até depois da missa de setimo dia, celebrada por intenção da alma do jesuíta, a qual foi talvez, a mais participada, com o povo expressando todo o seu sofrimento, sua sede de liberdade, sua angustia, sua indignação".

• "Depois de uma oração pelo Padre morto" - continuou o Bispo o povo resolveu abrir as portas da cadeia, para nunca mais ninguém ficar preso e ser julgado injustamente. Todo o povo participou, com muita ira e sede de Justiça, e quem não podia destruir, ficava encorajando e animando. A frase que mais se ouviu foi esta: "Essa cadeia não serviu para fazer justiça. É melhor tira la logo". E a destruição começou".

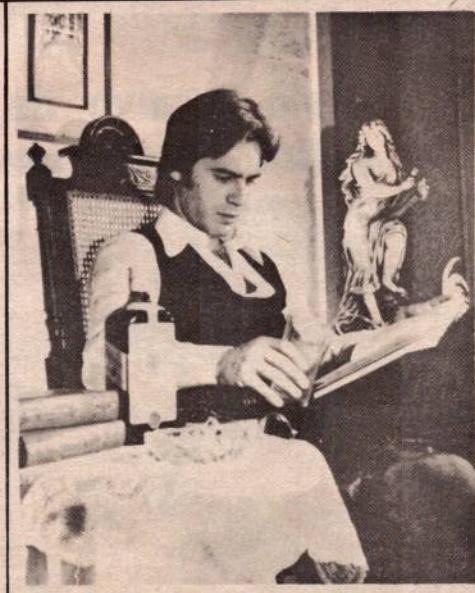
• Após a missa, as mulheres que haviam sido torturadas na cadeia (e que o padre João Bosco tentou defender), convidaram todos para um terço em memória do Padre. Houve uma procissão.

são com velas acesas ao local do crime, onde foi fincada a cruz com os dizeres alusivos a noite • "A implantação da cruz" - acrescentou dom Pedro - "ocorreu com muito fervor, orações agradecimentos, promessas e reflexões. Houve um silêncio bem intenso. Logo, o povo se manifestou novamente, dizendo: eles podem tirar essa cruz, mas nos não vamos esquecer e colocamos outra, essa cadeia só serviu para prender e julgar de gente pobre, posseiros e peões, a cruz representa nossa libertação, tortura, assassinato, entre a cruz e a cadeia, é melhor tirar a cadeia".

• "Nesse ponto" - continuou o Bispo - "o povo resolveu abrir as portas da cadeia para mais ninguém ficar preso injustamente. Todos participaram com as próprias mãos, com pedra, pau. Quem não podia se aproximar, batia palmas e gritava, encorajando. E alguém perguntou: será que isso é violência? Violência e eles matarem o padre e queimarem nossas casas?"

• Assembleia realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da qual participaram cerca de 400 alunos, decidiu manter a paralisação das aulas, iniciada sexta-feira da semana passada, ate que seja revogada a proposta aprovada pela maioria dos membros da Congregação que altera a estrutura curricular do curso de Medicina.

VOCE VAI CONHECER UMA NOVA IDEOLOGIA DE CONFORTO



Isso mesmo. Quando você for ao ED. IPANEMA verá que ele foi projetado e está sendo construído para que esta nova ideologia seja verdadeira.

O ED. IPANEMA tem living com lareira, varanda em todos os quartos, três banheiros, aquecimento elétrico, jardins, muito espaço, muito conforto e muita qualidade.

VIVA ESTA NOVA IDEOLOGIA DE CONFORTO

ED. IPANEMA
BARROSO, 3061

SE

VENDAS E INFORMAÇÕES

INCORP. E CONST.

NOVOLAR

SANTA TECLA

FONE 2-33-04

FONE 2-27-30



Wang Hung Weng

TSE decidirá sobre pronunciamento de Geisel

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro decidiu encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral a consulta apresentada pelo juiz eleitoral de Campos, sobre se as emissoras de rádio e televisão podem ou não retransmitir discursos e declarações do presidente da República que contenham propaganda partidária.

A decisão do TRE fluminense foi adotada com base no parecer do procurador-geral Carlos Rollemburg que considerou dois

pontos: que o fato pode ocorrer em qualquer ponto do território nacional, e que se tratando de fato que envolve a figura do presidente Geisel, a decisão deve caber ao órgão de cunha da Justiça Eleitoral.

Identico destino teve a consulta do juiz de Campos, a respeito do caráter de propaganda dos cartazes distribuídos pela Arena de Campos, nos quais se apresenta a fotografia do Presidente com os dizeres "Ainda ha muito o que fazer Vote na Arena".

DENÚNCIA

O deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do MDB, denunciou, ontem, em São Paulo, o que qualificou de "uso abusivo" das estações de rádio e televisão pelo Governo Federal, que executam programas de culto a personalidade, auto promovendo-se nos meios de comunicação para divulgação de suas teses.

ELEIÇÕES

No máximo trinta dias após a realização das eleições, a Justiça Eleitoral pagará as despesas provenientes da utilização de veículos e embarcações de particulares, requisitadas para o transporte de eleitores, em atendimento ao que dispõe a "Lei Eletivo Lins", que manda dar o transporte gratuito ao eleitor da zona rural para votar na sede do Município.

SANGUE

"Doe Sangue no mês do seu aniversário". Com a divulgação desse slogan em todo o País, pelo Ministério da Saúde, o ministro Almeida Machado garante que "todos passarão a doar voluntariamente e o Brasil não terá necessidade de importar o produto após a implantação da nova Lei Hemoterápica, que proíbe o comércio do produto, como muitas entidades particulares do setor estão fazendo".

SURTO

Um surto de meningite está matando na região norte do Ceará. Em Ipuerá, uma festa religiosa foi cancelada, pois o vigário considerou arriscado provocar aglomerações. Na Assembleia Legislativa, o líder do Governo anunciou que cinco pessoas já morreram e outras vinte estão hospitalizadas. A Secretaria de Saúde do Ceará foi informada do surto e deslocou médicos e remédios para a região.

HERZOG

O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo promoverá hoje, uma cerimônia de dedicação ao túmulo de Vladimir Herzog (que morreu no ano passado, em uma cela do DOI-COD, em São Paulo), no Cemitério Israelita do Butantã.

Mário Andreazza recebe título de "Cidadão de Bagé"

Wang Weng teria sido morto a tiros pela guarda de Feng

O diário de Hong-Kong "Daily News" informou que o hoje "traidor" vice-presidente do Partido comunista Chinês, Wang Hung Weng, foi morto a tiros no último dia 7 pela guarda pessoal do primeiro-ministro Hua Kuo-Feng.

Referindo-se ao fato, o jornal dizia que "neste dia Hua exortou a Chiang Ching (viúva de Mao) a Wang Hung Weng, Yao Wen Yuan e Chang Chun Chiao para assistir a uma reunião do Comitê Central do partido. Wang negou-se a ir quando saiu de sua casa foi privado de balas por membros da guarda pessoal de Hua Kuo-Feng". Chiang Ching, Yao e Chang foram detidos ao chegar ao local da reunião, acrescentou o diário.

Wang Hung Weng era, sem dúvida, com cerca de 40 anos, o mais jovem membro do Politburo. Sua ascensão na hierarquia do partido só teve paralelo, em rapidez e alcance, com a carreira do próprio Mao Ha apenas 10 anos atrás ele era

somente um simples secretário do partido em Shanghai.

MUDANÇA DE DIREÇÃO

Por outro lado, pela primeira vez na sua história, a China anunciou ontem pela televisão, ao mundo inteiro, as mudanças de direção após o afastamento da viúva de Mao Tse-Tung e do "grupo antipartidário", de Shanghai.

Para a primeira difusão mundial, havera um segundo programa.

Segundo círculos políticos europeus, tratar-se-a, em princípio, de ratificar diante da opinião pública internacional a consolidação no poder do primeiro-ministro e presidente do partido de "burgueses" "oportunistas" e "revisionistas".

Porem, dependendo das sutilezas da política interna chinesa, também poderá tratar-se de indicações essenciais sobre as possibilidades de mudanças na política exterior da China.

Homenagens para Médici e Andreazza em Bagé

Bagé está proporcionando ao ex-presidente Emílio Médici e a seu ex-ministro Mário Andreazza neste fim de semana uma série de homenagens, que tiveram início ontem à noite, quando Mário Andreazza recebeu, na Câmara de Vereadores, local, o título de "Cidadão de Bagé".

O EX-PRESIDENTE MÉDICI chegou ontem à tarde a Bagé e à noite, no Instituto de Belas Artes, foi homenageado com um festival de bale. Estiveram presentes a cerimônia, diversas autoridades estaduais e elementos que fizeram parte de sua equipe na última administração federal.

Ontem à noite por outro lado, o Ministro Mário Andreazza recebeu o título de "Cidadão de Bagé" que lhe foi outorgado em 1975, por iniciativa do vereador Remídio Garcia, que saudou o ex-ministro na cerimônia. Entre outras autoridades presentes, destacavam-se o ex-governador Perachi Barcellos, o secretário estadual da Fazenda Jorge La-

bot Miranda, o presidente da Arena, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, e prefeitos de 10 cidades da Região.

Além de atos públicos a que foram convidados separadamente, Médici e Andreazza receberão homenagens em conjunto. Os dois participarão, hoje, de várias cerimônias no parque esportivo da cidade, irão a um churrasco nas vilas Colonia Nova e Colonia Presidente Médici, onde o ex-presidente receberá o troféu "Imigrante", que lhe foi dado em 1975 nas comemorações do Bicentenário da Imigração no Rio Grande do Sul.

Participarão, ainda, de visitas a Cooperativa Regional de Laticínios, ao Hospital local, ainda, de visitas a Cooperativa de Laticínios ao Hospital local e a fazenda-modelo de Criação de Gado Leiteiro Encerrando as homenagens, Médici participará de um jantar de 600 talheres no Clube Comercial, onde será saudado com um discurso do

prefeito Camilo Moreira, quando se espera que o ex-presidente faça um pronunciamento.

COMENDAS

Diversas autoridades civis e militares receberam ontem, a Medalha do Mérito Aeronáutico, em solenidade na Base Aérea de Canoas. Foram agraciados no grau de "Grande Oficial" o governador Synval Guazzelli, o general Fernando Belfort Bethlem, comandante do III Exército e o brigadeiro Saulo de Mattos Macedo, da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria da Aeronáutica.

No "grau de Comendador", recebeu comendas o desembargador José Faria Rosa da Silva, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, e os generais Rubens Reetel, comandante da Artilharia Divisionária /6, Arídio Martins de Magalhães, do 1º Grupamento de Fronteira de Santo Ângelo, e Edmundo Murgel, da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Otelo Saraiva de Carvalho detido ontem em Portugal



Otelo Saraiva de Carvalho

O major Otelo Saraiva de Carvalho foi detido ontem e encarcerado na prisão de Caxias, por "expressar em público opiniões políticas", segundo fontes de Lisboa.

CASTIGO

Um porta voz do Estado Maior do Exército declarou que Carvalho foi castigado com 20 dias de prisão rigorosa pelo general Rocha Vieira, chefe daquele organismo.

Otelo Saraiva Carvalho, que foi chefe do Comando Operacional do Continente (COPCON), encontrava-se ainda em liberdade condicional em consequência da rebelião militar de 25 de novembro de 1975.

ACUSAÇÃO

Dessa vez foi acusado de ter participado de um dos grupos dinamizadores da União Popular e de ter "expressado em público opiniões de caráter político e partidário".

Extorsionários estão em cela especial

O caso de extorsão

Advogado de Paulo Alaor revela que não há outros envolvidos

Para o Aldrovando Costa Lima, um dos advogados de Paulo Alaor Pereira e Cláudio Souza Coelho, não há, até este momento, possibilidade de surgir uma "quarta pessoa" no caso da extorsão, além dos dois e mais a "voz ao telefone" (semelhante a voz de Jose Karini, segundo seu cliente).

Aldrovando disse que Paulo Alaor não "ventilou para mim nada que indicasse haver uma outra pessoa envolvida".

EXTORSÃO À PRESTAÇÃO
Entretanto o advogado voltou

a sustentar "eu não estou afirmando, mas acho que ha fundo político neste caso". E acrescenta - "Da maneira com que foi planejado, tão infantil, tão pueril, inclusive com essa tentativa de extorsão à prestação, chega a ser ridículo".

- "Evidentemente, a ARENA local está auferindo projeção nacional através da imprensa o que, de certa forma, significa que a Lei Falcão está sendo burlada". Aldrovando Costa Lima fez questão de frisar que "não diz que o plano foi forjado por qual-

quer uma das duas facções da ARENA".

FUAD-BROD TEM PREJUÍZOS

"Meu cliente (Paulo Alaor Pereira) é de opinião que o destaque dado a toda a questão está causando prejuízos a candidatura Fuad Brod", disse o advogado. "Embora eu esteja falando por ele, já que não entendo nem gosto de política, sei que Paulo Alaor, como pessoa inteligente, como coordenador de uma campanha eleitoral e como jornalista, pode opinar com conhecimento sobre o assunto", declarou Aldrovando.

UM ESQUEMA?

Aldrovando, sem poupar elogios ao administrador do presídio, disse que Paulo Alaor está sendo muito bem tratado - "Ele está em uma cela juntamente com Cláudio, onde ha um aparelho de televisão e todo o conforto possível nessa situação. E isto me parece muito justo. Pela sua condição de jornalista, pelas referências que possui, Paulo Alaor não poderia ficar junto com os elementos perniciosos, perigosos. Ainda mais que ele foi envolvido por um esquema e, lamentavelmente, teve que ser preso".

O advogado, entretanto, não fornece detalhes sobre o que significa ou de quem partiu esse "esquema". Tornando a frisar que não afirma ser de uma das facções arenistas ou de ambas, Aldrovando deixou sempre misteriosamente presente a possibilidade de um "esquema" em sua entrevista.

Um outro ponto Aldrovando sempre se referiu a "seu cliente", assim, no singular, referindo-se a Paulo Alaor. Perguntado sobre qual a razão por que não se referia continuamente a ambos, explicou: "Eu e os outros quatro colegas, que estão trabalhando no caso fomos contratados por Paulo Alaor para defender os dois Porem, Cláudio Coelho e apenas um empregado de Paulo Alaor Pereira. Por isso, custumo tratar de todos os assuntos diretamente com Paulo Alaor Pereira".

COLHER DE CHÁ

A KARINI

Sobre Karini, Aldrovando Lima explicou - Eu nunca afirmei que a "voz ao telefone era de Jose Karini. Disse apenas que, segundo as palavras de meu cliente, era parecida com a voz do vereador Karini ficou brabo comigo e me procurou no café. Mas, na verdade, ele esta ganhando uma enorme colher de chá da imprensa, porque esta nas manchetes".



Hoje exposição canina no Tourist Parque Hotel

Terá lugar hoje, nas dependências do Tourist Parque Hotel, a 33ª Exposição Geral do Princesa do Sul Kennel Clube contando com a participação de 120 animais de todas as raças, que disputarão os sete prêmios principais da exposição, nas seis classes participantes.

Segundo informa a Comissão de Recepção da 33ª Exposição Geral, os trabalhos de julgamento serão iniciados as 9 horas e continuarão por todo o dia. O juiz será o Dr Fernando José Rodrigues, do Brasil Kennel Clube, que terá por responsabilidade distribuir os prêmios de "melhor da Exposição", "melhor reserva da Exposição", "melhor nacional", "melhor importado", "melhor visitante", "melhor de cada grupo" e "melhor de cada raça".

Os prêmios serão distribuídos

aos animais, obedecendo às seguintes categorias classe filhote (de 4 a 6 meses), classe novíssimo (de 6 a 12 meses), classe júnior (de 12 a 24 meses), classe sênior (acima de 24 meses), e, ainda, classe vencedor (animais com 3 CACs, com, no mínimo, 12 meses para cães de porte pequeno, e 15 meses para cães de porte grande) e classe campeão (cães com título de campeão conquistado no Brasil, e homologado pelo Brasil Kennel Clube).

Para a 33ª Exposição Geral do Kennel Clube Princesa do Sul, que deverá bater todos os recordes quanto ao número de participantes, estão sendo esperadas caravanas de várias cidades do país e do exterior, como Montevidéu, Rivera, Porto Alegre, Livramento, Rio Grande e Curitiba.

Vereador insiste em dotar de abrigos as paradas urbanas

O vereador Jader Marques Dias, da Arena, reapresentará amanhã, na Câmara, projeto de sua autoria que determina a obrigatoriedade de construção de abrigos de ônibus em todas as paradas urbanas. O referido projeto já esteve tramitando na Casa Legislativa - quando foi aprovado em primeira e segunda discussões -, mas antes de sua aprovação, sofreu obstrução por parte de alguns edis, que o consideraram inconstitucional.

O projeto de Jader Dias, se aprovado, obrigará as empresas concessionárias dos serviços públicos de transporte coletivo a construir abrigos de espera em todos os pontos de parada de ônibus, já que, segundo justificativa do edil, elas apresentam solidá situacional e boa rentabilidade, o que lhes permite oferecer melhor conforto à população pelotense, esteio de seu desenvolvimento."

ADESCG debaterá problemática dos transportes

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) dará prosseguimento, amanhã, ao III Ciclo de Estudos Sobre Segurança e Desenvolvimento, que promove em Pelotas, com a realização de conferências sobre "A Problemática do Transporte Urbano de Passageiros" e "Defesa do Meio Ambiente". As conferências serão realizadas na Associação Comercial de Pelotas, a partir das 20 horas.

O ciclo de estudos promovidos pela ADESCG vem-se desenvolvendo desde agosto último, já tendo sido concluída a fase que

abordou "Aspectos Doutrinários Básicos" - ministrada por membros do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra - e a fase "Conjuntural".

A partir de amanhã, já na fase de "Aplicação", serão apresentados dois trabalhos por noite. Amanhã, serão apresentados "A Problemática do Transporte Urbano de Passageiros" (repercussões nos campos: Psicossocial e econômico, e diretrizes para encaminhar soluções ao problema), e "Defesa do Meio Ambiente" (uma análise do problema na conjuntura nacional e recomendações).



Masson faz feliz quem você ama

MASSON

joalheiros há 105 anos

REGISTRO

Aniversário



No dia vinte deste mês, Virgínia Lecey da Fonseca completou seu primeiro aniversário. Ela é filha de José Luis Machado da Fonseca e de Estela Maria Lecey da Fonseca, e comemorou a data na tarde de ontem, na Colonia de Férias Branca Dias Mazzza.

Na oportunidade, reuniu seus amigos e amigos de seus pais, que festejaram com ela esse marco tão importante na vida de todos nós, o primeiro ano de nossa existência. Muitas felicidades, Virgínia, e muitos anos de vida venturosa e repleta de realizações.

Coquetel no Colégio Pelotense

Como parte da programação comemorativa à passagem do 74º aniversário do Colégio, a direção fez realizar na última sexta-feira um coquetel que contou com a presença de professores, alunos e convidados, além de várias autoridades que foram levar os seus cumprimentos e prestigiar mais aquela promoção de um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos de ensino da cidade.

Na ocasião, foi entregue pela primeira vez o troféu "Gato Pelado" instituído pela Loja Maçônica, destinado a homenagear a quem mais tenha se destacado em benefício do Colégio. O troféu coube, em seu primeiro ano de existência, ao Cel. Adão Pereira de Ávila, que o recebeu das mãos do Prefeito Ary Rodrigues Alcantara.

Foram também homenageadas na oportunidade as Prof. Maria Soltes da Silveira, Zoe Pires Wizer e a funcionária Bráulia Erigotti, por ocasião de suas aposentadorias. A saudação foi feita pelo Reverendo Walter Antunes Braga.

Em continuidade foram oferecidas flores às aposentadas e, em nome das três, fez uso da palavra a Sra. Maria Soltes da Silveira.

Como nome destacado nas atividades do colégio, em caráter de colaboração, foi distinguida a aluna Glaura Pinho Vieira da Silva, baliza, atleta e professora auxiliar de Educação Física, que recebeu como prêmio uma placa de bronze, numa demonstração de reconhecimento da direção do Pelotense aos seus esforços em prol do estabelecimento.

Presentes ao coquetel o titular da 5ª Delegacia de Educação e Cultura, Prof. Sérgio Romeu Vianna da Cruz Lima, o Prefeito Ary Rodrigues Alcantara, Cel. Adão Pereira de Ávila, Dr. Apody de Oliveira, Dra. Myriam Bastos dos Santos, Secretaria de Educação e diversas autoridades civis e militares.



Entrega do trofeu Gato-pelado

RENATO VAROTO

Stravaganza, Alice Soc

Quem não comprou mesa não irá a festa benéfica do Clube Comercial. É isso mesmo, não irá pois as mesas es-

tadas vendidas, numa prova de que a sociedade pelotense não se faz de rogada quando é necessário ajudar os necessitados, principalmente quando se trata de menores.

Em 3 de novembro de 1976, às 20,30 horas, na sala de festas do Palacete da Félix da Cunha, estará finalmente acontecendo aquela que, sem dúvida, será a festa do ano. Exigindo traje de recepção, a noite obedecerá o seguinte esquema:

**20h30 - Show-Desfile - Stravaganza nº 2 com Carlos Alberto e Manequins
21h00 - Prato Especial Maitre Jesus
22h30 - Baile do Governador**

Quando do coquetel de lançamento da GAZETA estivemos conversando com Ecléa e Sinval Guazzelli, os quais

mostraram-se incrivelmente entusiasmados com as perspectivas do acontecimento, pondo-se, naquele dia, a inteira disposição para tudo quanto fosse necessário. Aliás, a bem da verdade, a atitude de Guazzelli não me surpreendeu, pois que a longo tempo conheço seus pontos de vista e bem sei da sua preocupação com o problema do menor ca-

reto.

Hoje, resolve ouvir aqueles que considero os grandes responsáveis pela festa, sem, entretanto, querer desmerecer o trabalho dos demais, pois de nada adiantaria uma voz na imensidão se não encontrasse eco. Desse modo apresento Maria Tereza Cotta Moraes (quem pela primeira vez me falou na possibilidade realizar tamanha empreendimento) e Carlos Alberto Motta responsável pelo Show-desfile. Cada um deles está contando um pouco do que foi, do que é do que será o Baile do Governador e Stravaganza nº 2.



Maria Tereza

A semente da festa em benefício do menor carecido foi lançada em 3 de julho do corrente ano, na capital do Estado, quando de um churrasco que o Ministério Público gaúcho ofereceu ao Governador do Estado. Naquela ocasião D. Ecléa Guazzelli pediu que se encetasse uma campanha, aqui em Pelotas, para arrecadação de fundos em favor do menor.

Mais tarde surgiu a idéia da realização de um baile, festa benéfica que teria como uma das atrações a presença do Governador do Estado e sua Primeira-Dama. Impunha-se, entretanto, para que houvesse sucesso total, a participação de Carlos Alberto Motta. Este, convidado, apoiou a iniciativa com entusiasmo. Colocou em ação sua capacidade criativa e surgiu o show Stravaganza-2, calculado em experiência anterior, sucesso absoluto não só em Pelotas como em várias capitais de outros Estados. Uma vez mais Carlos

Alberto mostrou seu amor aos capacitados e dá provas de alto espírito de benevolência.

Colaboração decisiva foi também a do Clube Comercial de Pelotas, cuja Diretoria, liderada pelo Dr. Anís Hauss, encampou a idéia e assumiu o patrocínio da festa benéfica.

A iniciativa seguinte foi o da criação de uma comissão de senhoras, as mais representativas de nossa sociedade, para, juntamente com patronesses, procederem a venda de mesas. A primeira-Dama do Município, D. Lourdes Alcantara e Zilda Morrone, Presidente das Entidades Assistenciais de Pelotas, emprestaram total apoio.

Todas as mesas do Clube Comercial vendidas. Assegurada a presença dos casais Secretário do Interior e Justiça, Trabalho e Habitação, Educação e Cultura, Procurador Geral da Justiça e do próprio Governador do Estado.

O Baile do Governador e Stravaganza sobrete, acontecerão a um só tempo no Clube Co- colorido, mercial, a um preço que alguns consideram caro. Eu não. Se eu posso gastar para montar, acho que os outros podem pagar para assistir.

É um show desfile, pois sempre gostei de teatro. Já fiz teatro. Já escrevi teatro. No ano passado, voltei ao espetáculo - desta feita sem origens em textos elaborados, de mensagens, mas ao contrário bem dentro do motivo em que vivo: moda. Fiz um show de carnaval, bem vestida e bem musical. Stravaganza nasceu e foi Su Nacional.

Neste espetáculo primeiro mostrei que havia em mim, ainda o menino que sem pre acreditei.

Desta feita, para Stravaganza nº 2, escolhi o verso musical - "nossa vida é um palco iluminado".

Misturei música erudita com sambão, moda de rua, de praia com alta costura, noivas com fantasias de luxo. Fiz uma moda de manhã a noite. Escolhi o Hino Nacional ao Brasil eu te amo. É moda brasileira, de Pelotas. E, com todo espetáculo que se preza terá



e Cultural



Soares e Cleide Yáconis



Alice

Com vernissage as 20h30m de 28 de outubro na Galeria Moduloja, estará sendo mostrado ao público pelotense a obra de Alice Soares, cuja exposição estender-se-á até o dia 10 de novembro. Alice, de quem por mais de uma vez tentei adquirir obras, mas sempre já as encontrava vendidas, apresenta um rico currículo do qual destaquei apenas algumas das exposições individuais ou coletivas.

1947 - 1ª exposição no Instituto de Artes da UFRGS
1951 - Participa da I Bienal de São Paulo
1953 - Medalha de Prata - Desenho - Salão do RGS
1954 - 1º prêmio - Desenho - II Salão de Artes Plásticas, Câmara Municipal de Porto Alegre - Medalha de Bronze - Salão Francisco Lisboa Medalha de Prata - Pintura - VI Salão do RGS
1955 - Participa do Salão baiano
1956 - Participa do Salão Nacional do Rio de Janeiro - Exposição Individual no ICBNA

sobrete, vedete, estrela e astro. Será colondo, alegre, descontraído. Tera pela primeira vez joias verdadeiras e peles. Uma fortuna. Um espetáculo milionário mesmo... pra ninguém botar de feito.

Como se tudo isso não bastasse, ainda tem o objetivo que é importante - Caridade. Sempre me dediquei às causas assistenciais da cidade. Poucas pessoas conseguiram - e me orgulho disso - ter juntado com seu trabalho pessoal tanto para os que necessitam. E não fui da batalha.

A festa está para o dia seis. Casa lotada. O resultado é nobre, pretendendo arrecadar mais de sessenta mil cruzeiros para os menores carentes.

Sobre o tapete de pedrarias, as joias e as artes? Realmente todos existem. O tapete existe. As joias existem (dois BI na passarela). E arte - e uma mestra de profissional que se preza, dai?

Todos vão gostar de poder colaborar na causa - a de poderem ver um espetáculo LIMPO, RICO, VARIADO e de bom gosto.



Cleide

Carlos Alberto

1959 - Exposição individual no MARGS
Exposição individual em Caxias
1960 - Participa do Salão do Paraná
1962 - Individual na Boutique do Edifício Lancaster
1963 - Exposição individual na Galeria Macunaima-RJ
1964 - Exposição individual - Porto Alegre
1965 - Exposição individual - Galeria Espaço
1966 - Exposição individual no Uruguai
1967 - Exposição individual na Leopoldina Galeria de Arte
1969 - Exposição coletiva na Galeria IBEU
1971 - I Salão de Artes Visuais - UFRGS
1973 - II Salão de Artes Visuais - UFRGS
1974 - Exposição individual na Galeria Portinari-PA
1975 - III Salão de Artes Visuais da UFRGS Exposição coletiva no MARGS

Falando a esta coluna, Cleide Yáconis desfez uma ideia que se evidenciou em parte do público que assistiu ao seu espetáculo de sexta feira, A Rainha do Rádio. Partindo da constatação de algumas semelhanças físicas e psicológicas entre Pelotas e a cidade de interior em que é colocada a história, pensaram alguns que houvesse sido feita uma adaptação do texto à nossa cidade. Não. A similaridade foi mera coincidência, mesmo porque, como disse Cleide, "nenhum autor me dará o direito de alterar dessa forma o texto".

A respeito dos palavrões (dos quais ela usa e abusa em A Rainha do Rádio), disse aceitar plenamente as suas colocações no espetáculo, porquanto a personagem usa-os com a intenção de agredir, e é na agressão que residem o fundamento e a beleza do palavrão. Ela estranha que o público ainda se choque com isso, considerando que aceita passivamente, inclusive em um veículo doméstico como a televisão, formas muito mais chocantes e violentas, mostradas através da agressão física ou psicológica. "Acontece apenas - frisou - que o público já se acostumou a esses tipos de violência. E é interessante observar como nos dez pecados capitais, que ainda constituem um grande parâmetro moral da consciência coletiva, não está incluído o dizer palavrão, enquanto todas as outras formas de violação que ali se incluem, são vistas em qualquer espetáculo e aceitas de forma pacífica".

Cleide considera o seu personagem como uma imagem absolutamente real, principalmente em termos de América Latina. A mulher solteira, de quarenta e cinco anos, numa cidade de interior, segundo ela, é um símbolo vivo da repressão e da coação da sociedade. E a realidade universal da violência (branco contra negro, homem contra mulher, protestante contra católico...) é tão doida nas pequenas quanto nas grandes acepções.

• COMER

PELOTAS

RESTAURANTE DO CLUBE COMERCIAL - Rua Anchieta, em frente ao Cine Capitolio - Fone 2-1050

BEKO

Avenida Bento Gonçalves, esquina Felix da Cunha

SÃO PAULO

BAMBI - Alameda Santos, 59 - cozinha árabe
TERRAÇO ITALIA - Av. Ipiranga, 344, 46º e 47º - cozinha internacional

PORTO ALEGRE

GRUMETE - Shopping Center da 24 de Outubro - à la carte
A MURALHA - Delfino Riet, 610 - Espeto corrido

PIZZA TIME - Galeria Vila Rica, em frente à Praça Julio de Castilhos

CHURRASCARIA LAÇADOR - Avenida Brasil, 1095

RESTAURANTE DO MOTEL IPANEMA - Cel. Marcos, 1645
LA CAVE - Cristovão Colombo, quase Barros Cassal - uísqueria

SALLON - Cristovão Colombo, 245

ZILLERTAL - Shopping Center da 24 de Outubro, sobreloja 106 - Galeria Vila Rica, entrada pela Julio de Castilhos

RATSKELLER - Cristovão Colombo, 1564, na curva da Igreja São Pedro

DOM JAYME - Mostardeiro, esquina Miguel Tostes - cardápio internacional

SANDUÍCHERIA PRIMAVERA - Doutor Timoteo, 842, quase na 24 de Outubro - 40 tipos de sanduíches

JULIUS - Jose de Alencar, 480 - à la carte

RIO DE JANEIRO

ORIENTO - Av. Copacabana, 940 - cozinha chinesa
RESTAURANTE CHINES - Av. Atlântica, 3880

• COMPRAR

BOUTIQUE POPULI

Exclusividades
Galeria Central - Loja 114 - Pelotas

beiro

DISCOS FITAS FILMES

**Um
verdadeiro festival
de inéditos**

CINEMA

O que estamos perdendo

Seria difícil tentar oferecer um painel, com pretensão de definitivo, sobre a questão dos filmes inéditos em Pelotas. Além dos filmes que não entram no Brasil (ou melhor, entram, mas são exibidos apenas na cabina da censura em Brasília), por razões de natureza política ou moral, há os chamados filmes malditos, que não encontram colocação no mercado por desinteresse ou medo de que não se consiga boa bilheteria. Além disso, há o desconhecimento total, ou quase total, de cinematografias como a Indiana (a de maior volume do mundo), canadense, japonesa (que apenas São Paulo conhece, com cerca de 60% da programação), africana e da América Latina. Se esta situação é uma realidade em se tratando de grandes centros, como Rio e São Paulo, em Pelotas, a realidade é mais triste ainda. Com nove casas de espetáculos e praticamente, apenas duas redes distribuidoras, atualmente, o panorama apresenta-se o mais triste possível. Reapresentações constantes, enfase no filme de apelo mais primário, como as produções pretensamente eróticas brasileiras, ou as da atual onda de Karate e Kungfu, como há poucos anos foi a da produção dos spaghetti-westerns e, antes, a dos filmes sobre hercules e macistas.

Se quisessemos fazer uma pesquisa, abrangendo todos os filmes inéditos em consequência de todos esses problemas, teríamos uma listagem de centenas de títulos. A nossa intenção, ao apresentar esta filmografia do cinema inédito em Pelotas, é chamar atenção dos exibidores para o que poderia ser a programação dos cinemas da cidade, se fosse inteligentemente trabalhada e visasse não apenas ao lado comercial, mas também o cultural. A criação do cinema I (e depois do II e do III), além da do Paisandu, no Rio de Janeiro, por iniciativa comercial do crítico Alberto Shatovsky, provou que é possível ganhar dinheiro exhibindo apenas bons filmes (atualmente, a rede de cinemas especializados em filmes de gabarito estendeu-se por todo o Brasil, chegando até Porto Alegre). Basta programar, repetimos, com inteligência e senso de oportunidade.

Uma seleção dos filmes inéditos em Pelotas, a partir dos últimos dez anos, pode dar ideia do que se deixou de ver aqui. Alguns desses filmes já saíram de circulação comercial (o visto da censura federal é válido por cinco anos), mas outros acham-se à disposição dos distribuidores que pretendem uma operação habilmente rendosa. A maior parte dos filmes aqui citados tem, inclusive, valor histórico universal, uma vez que, com o decorrer do tempo, tornaram-se verdadeiros agentes de transformação da própria linguagem cinematográfica. Assim, esta pesquisa abrangerá apenas os filmes que julgamos importantes e que não foram exibidos comercialmente em Pelotas no período compreendido entre 1967 e 1972. Fora deste limite de tempo, poderíamos citar obras como *A Aventura*, de Michelangelo Antonioni, um dos filmes da trilogia que estaria completa com *O Eclipse* e *A noite, Bahia de Todos os Santos*, filme brasileiro de Trigueirinho Neto, *Sorrisos de uma noite de verão*, *Morangos silvestres* e *O setimo selo* (exibido em sessão especial do Clube do Cinema), de Ingmar Bergman, *Viridiana*, de Luis Buñuel e *Canal*, filme polonês de Andrzej Wajda.

dard, com Ana Karina e Jean Pierre Leaud

ARMADILHA DO DESTINO - Inglaterra, 1966, de Roman Polanski, com Donald Pleasence, Françoise Dorleac. Terceiro longa metragem de Polanski, segundo filme inglês do diretor (o primeiro, *Repulsa ao sexo*, com Catherine Deneuve em excelente interpretação, também não foi exibido aqui). Grande Prêmio do Festival de Berlim de 1966.

A FORÇA CONTRA O ÓDIO - Polônia, 1961, direção de Andrzej Wajda. Sexto filme de Wajda (*Cinzas e diamantes*) e terceiro exibido no Brasil.

O BRAVO GUERREIRO - Brasil, 1967, direção de Gustavo Dahl, com Paulo César Pereio, Italo Rossi, Maria Lucia Dahl. Prêmio especial do júri no IV Festival de Brasília.

A CHINA ESTÁ PERTO - Bellocchio. Segundo longa

longa metragem de Bellocchio que conquistou o prêmio especial de Veneza 1967, ex aequo com *A chinesa*, de Godard.

JULIETA DOS ESPÍRITOS - Itália, 1965, de Federico Fellini. Novo filme longo de Fellini e o primeiro cores. *Leão de Prata* em Veneza-1965. Filme dedicado para a mulher de Fellini, Giulietta Masina, que aparece numa interpretação excepcional.

A HORA DO LOBO - Suécia, 1967. Filme de Ingmar Bergman, com Liv Ullman e Max Von Sydow, a quem assistimos em Buenos Aires em duplo com Domingo maldito (sem cortes).

A HERÓICA - Polônia, 1967, direção de Andrzej Munk. Grande Prêmio no Festival de Mar del Plata, 1969.

A GRANDE TESTEMUNHA - França/Suécia, 1966. Direção de Robert Bresson, anterior a *Mouche*, a virgem possuída. Melhor filme do Festival de Pâna e melhor direção em Veneza, 1967.

MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA - Brasil, 1969. Direção de Júlio Bressane, com Marcia Rodrigues e Renata Sorrah.

BRASIL ANO 2000 - Brasil, 1968. Já exibido inclusive na televisão, este elogiado filme de Valter Lima Júnior (*O menino do engenho*) esteve até anunculado no Cine Rei, mas não chegou a ser exibido. Prêmio com um Urso de Prata em Berlim, 1967.

UMA MULHER CASADA - França, 1964. Direção de Jean Luc Godard. Com Philippe Leroy e Macha Meril. O famoso filme da polêmica sobre a colocação ou não do artigo definido *Femme Marrie* ou *La Femme Marrie*.

O PROFETA DA FOME - Brasil, 1969. Filme de Maurice Capovilla, com Mauricio do Valle, Jofre Soares, com fotografia de Iracema.

O SEGREDO INTIMO DE LOLA - E.U., 1968. Direção de Jacques Demy, continuação de *Lola, a flor proibida* (que também não foi exibido comercialmente em Pelotas).

PECADO MORTAL - Brasil, 1970. Direção de Miguel Faria, Jr. com Fernanda Montenegro, Jose Lewgoy, Anecy Rocha, re-

presentou o Brasil em Veneza, 1970. Prêmio da Crítica em Brasília no mesmo ano.

A PAIXÃO DE ANA - Suécia, 1969. Direção de Ingmar Bergman, com Liv Ullmann e Max Von Sydow. Segundo filme a cores de Bergman. O primeiro e inédito no Brasil.

MINHA NOITE COM ELA - França, 1969. Direção de Eric Rohmer, com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian.

O terceiro dos seis contos morais que Rohmer vem realizando desde 1962, sendo que apenas esse e o último, *L'amour à pres midi*, foram exibidos no Brasil.

JARDIM DE GUERRA - Brasil, 1968. Direção de Neville Duarte d'Almeida. Com Joel Barcelos, Ezequiel Neves, Dina Sfat. Filme de estreia, elogiadíssimo pela crítica.

O AÇOGUEIRO - França/Itália, 1969. Homenagem de Claude Chabrol a Hitchcock. Elo

giadíssimo por parte da crítica brasileira, com Stephane Audran e Jean Yanne.

O ANJO NASCEU - Brasil, 1969. Um dos três filmes de Júlio Bressane inéditos em Pelotas. Com Hugo Carvana e Norma Bengell.

A ULTIMA SESSÃO DE CINEMA - E.U., 1971. Segundo longa

metragem de Peter Bogdanovich, elogiado pela crítica e grande sucesso de público em centros como Rio e São Paulo.

PICONZE - Brasil, São Paulo, 1972. Terceiro desenho de longa-metragem realizado no Brasil (*Sinfonia Amazonica*, 1953, e *Presente de Natal*, 1973, foram os anteriores).

A CLASSE OPERÁRIA VAI AO PARAÍSO - Itália, 1971. Direção de Elio Petri, com Gian Maria Volonte, Mariangela Melato Palma de Ouro em Cannes, 1972, juntamente com o Caso Mattei, da safra dos liberados e recolhidos pela censura, junta-

mente com *Mimi, o Metalúrgico* (de Lima Wermuth, diretora italiana valorizadíssima atualmente, diretora de Pasqualino sete belezas), *Um sopro no coração* (de Louis Malle) e o recolhido devolvido brasileiro *Toda Nudez* será castigada.

SACCO E VANZETTI - Itália, 1971. Direção de Giuliano Montaldo, de quem vimos recentemente o excelente *Giordano Bruno*. Com Gian Maria Volonte e Cybill Cusack.

A CULPA - Brasil, 1971. Direção de Domingos de Oliveira (*Todas as mulheres do mundo*), com Dina Sfat, Paulo Jose, Nélson Xavier. Prêmios Coruja de Ouro 1971, melhor direção e fotografia.

AMANHÃ CHEGA CEDO DE MAIS - E.U., 1970. Estreia elogiada de Jack Nicholson na direção, com Karen Black e William Tepper. Prêmio de melhor diretor estreante em Cartagena, 1972.

UM ANJO MAU - Brasil, 1971. Direção de Roberto Santos (A hora e a vez de Augusto Matraga), com Adriana Prieto, Francisco de Franco. Melhor atriz para Adriana Prieto em Brasília, 1971.

DODESKADEN - Japão, 1970. Direção de Akira Kurosawa. Grande Prêmio no Festival de Adelaidae, premiado em Moscou, concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro de 1971.

MÃOS VAZIAS - Brasil, 1971. Último filme de Leila Diniz, com direção de Luís Carlos Lacerda de Freitas. Representante do Brasil no Festival de Adelaidae, de Australia, de onde Leila viu, quando morreu.

METEORANGO KID - HERÓI INTERGALÁTICO - Brasil, 1971. Direção de Andre Luiz de Oliveira. Elogiado filme de estreia, prêmio Margarida de Prata, em Brasília, 1971.

IMAGENS - Irlanda, 1972. Direção de Robert Altman (*MASH*). Voar e com os passaros, com Susan York (melhor atriz em Cannes, 1972).

Algumas dos filmes inéditos aqui

A OPINIÃO PÚBLICA - Brasil, 1967. A classe media carioca analisada através de depoimentos de estudantes, funcionários, ídolos da juventude, famílias da burguesia, fenômenos sensacionalistas, misticismo, política, meios de comunicação de massa, no primeiro filme de Arnaldo Jabor, hoje muito valorizado depois do sucesso de toda nudez sera castigada.

DARLING, A QUE AMOU DE MAIS - Inglaterra, 1965, com Julie Christie (Oscar de melhor atriz por este filme) e dirigido por John Schlesinger.

CARA A CARA - Brasil, 1968, com Helena Ignes e Maria Lucia Dahl. Filme de Júlio Bressane que Sergio Augusto considera "um filme sério, honesto e sem concessões".

A CHINESA - França, 1967, com Anne Wiazemsky, Jean Pierre Leaud e direção de Jean-Luc Godard. Prêmio especial do Juri, ex aequo com *A China está perto*, de Marco Bellocchio, também jamais visto em Pelotas.

DE PUNHOS CERRADOS - Itália, 1965, direção de Marco Bellocchio, com Lou Castel e Paola Pitagora. Filme de estreia de Bellocchio, melhor direção no Festival de Locarno de 1965 e houve concours no I Festival Internacional do Filme do Rio, em 1965, onde recebeu o Prêmio da Crítica.

DEVER CONJUGAL - Itália, 1965, de Marco Ferreri (o diretor La grande Bouffe), com Ugo Tognazzi e Alexandra Stewart.

MASCULINO-FEMININO - França/Suécia, 1966, de Jean Pierre Leaud, Marlene Joubert, Brigitte Bardot e Françoise Hardy. Prêmio de intérprete masculino a Jean-Pierre Leaud em Berlim 66.

TREM NOTURNO - Polônia, 1959, direção de Jerzy Kawalekowicz, filme que representou a Polônia em Veneza 1959, conquistando o prêmio George Melies "por seus excepcionais valores técnicos e plásticos".

MADE IN USA - França/Itália, 1966 - Direção de Jean Luc Go-



Helena Ignes em *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, um dos inéditos nos cinemas da cidade

*Arquivo, pesquisa
e texto de
João Manuel Cunha*

Trânsito quando não mata, fere



Três acidentes de trânsito e duas pessoas feridas

Tres acidentes de transito foram registrados no Plantão da CIRETRAN sendo que, em dois deles, ocorreram lesões que determinaram encaminhamento das vitimas ao Pronto Socorro. As ocorrências tiveram lugar nas avenidas Domingos de Almeida, Pinheiro Machado e na esquina da Garibaldi com Almirante Tamandaré. Todos os casos foram atendidos pelo setor policial que adotou as medidas de praxe.

Domingos de Almeida

Um volkswagen, de placas SI 8731, de propriedade de Amador Bueno residente a Barão de Azevedo Machado 461, apartamento 12 e o Corcel de placas HE 4190, de Alceu Pandolfo, residente em Jaguariú, foram envolvidos em colisão, frente ao prédio de nº 731 da avenida Domingos de Almeida, o Volkswagen era dirigido por Antonio Fernando Bueno, brasileiro, solteiro, 20 anos, morador no mesmo endereço do dono do veículo, enquanto o Corcel, era conduzido por seu proprietário, Clemir Antonio da Silva Pinheiro, de 18 anos que viajava no Fusca sofreu lesões sendo encaminhado ao Pronto Socorro. Os carros sofreram danos de regular monta.

NA GARIBALDI

Na confluência das ruas Garibaldi com Almirante Tamandaré colidiram o volkswagen de placas SI 0234, dirigido por Odair Oliveira Arriache, branco, brasileiro, solteiro, 24 anos, residente na localidade de Barro Vermelho, em Povo Novo, 3º Distrito de Rio Grande e outro Volkswagen de placas e outro Volkswagen de placas SI 5018, conduzido por Ironi Silveira Duarte, funcionário do DEPREC. Ironi sofreu ferimentos leves e foi embora em seu carro, sendo que Odair Oliveira foi ate o plantão registrar o ocorrido. Os veículos colidiram quando o volks de Odair seguia pela Garibaldi e defrontou-se com o outro carro que vinha pela rua Almirante Tamandaré.

AV PINHEIRO MACHADO

A terceira ocorrência registrada no plantão foi comunicada pelo Cabo PM João Pedro que conduziu ao C. O. o PM Orfilo Dias, morador avenida Pinheiro Machado nº 111. Ele dirigia o volkswagen de placas SA 1145, de propriedade de Zulma Pinheir, residente na mesma avenida nº 261. O acidente aconteceu frente ao nº 195 daquela avenida quando o Fusca seguia rumo a CICASUL e foi colhido pelo Corcel SI 7671, dirigido por Edmar Z. Mallie, morador na Demetrio Ribeiro 316. O acidente resultou em danos de monta em ambos os veículos. A perícia foi feita pelo perito Eduardo que compareceu ao local. Não houve vítimas a lamentar apesar dos danos sofridos em ambos os carros.

Briga de vizinhas

Tres vizinhas entraram em luta corporal em plena via pública. Duas brigaram após discutir assuntos um pouco violentos e a terceira, representando a "turma do deixa disso" terminou recebendo também sua parte, apesar de não ter nada a ver com a briga das outras duas. O ambiente se serenou quando o pessoal da R.P.M. 815 argumentou que a via pública não era lugar para brigas e que não ficava bem duas "senhoras" darem tal espetáculo.

O argumento dos patrulheiros teve que ser reforçado pelo pessoal do Plantão Policial para onde o trio foi encaminhado.

A BRIGA

Leda Ferreira, branca, brasileira, casada, reside a rua Rodrigues Alves, 503 e se agarrou a laço com Cecília Pires que reside no mesmo endereço. Quando ambas já estavam em plena luta corporal e quando Cecília já perdera um bom punhado de fios de cabelo, uma outra vizinha, Conceição da Cruz Pires, branca, brasileira, casada, também moradora na Rodrigues Al-

ves nº 503, resolveu apartar as briguentas. Dona Conceição foi agredida na cabeça com um banco. O fato ficou registrado para posteriores esclarecimentos ao Delegado de Polícia. Não é preciso dizer que a vizinhança se divertiu a valer com a confusão armada pelas mulheres.

A Ultrafertil faz sua cultura de arroz dar mais lucro.



Ela fornece um fertilizante concentrado de alta qualidade, de acordo com o seu tipo de solo, e na quantidade certa nem demais, nem de menos.

Fornecendo também uma Assistência Técnica permanente e uma Orientação Agronômica de alto nível.

Para ajudar você a ter mais lucro com o arroz, a Ultrafertil só não faz chover. O resto ela faz.

ULTRAFERTIL

Uma empresa do Grupo Petrobras Química S.A.
a serviço do agricultor

GIMMA LTDA.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NA ZONA SUL
PEÇA 20 DE SETEMBRO 500

Moveis e cadeiras para escritório

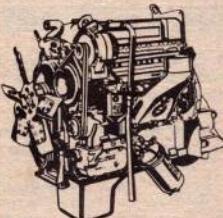


TEM CAMINHÃO CHEVROLET DIESEL NA



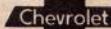
MOTOR DETROIT DIESEL

4 CILINDROS
INJEÇÃO DIRETA
143 HP (SAE)
BRUTOS



CIA. GERAL DE ACESSÓRIOS

PELOTAS



Brasil e São Paulo poderão começar o jogo já classificados

Far-Pel, um jogo de decisão na Avenida

O clássico Far-Pel de hoje, na Boca do Lobo, deverá ser um bom espetáculo de futebol. As duas torcidas estão motivadas, principalmente pelas declarações dos treinadores sobre o resultado do jogo, e ambos os times precisam vencer.

Antes de mais nada, os dois estarão lutando pela classificação. O Pelotas podendo alcançá-la por suas próprias mãos, e o Farroupilha dependendo de resultados combinados.

O Pelotas, aparentemente tem maiores chances. Além de sua melhor classificação, vem de um resultado considerado bom, contra o Bagé, o apresentando Beto, um bom goleiro e última contratação do clube. Outra estreia para a torcida é a do técnico Júlio Arão com sua nova escalação do time que despertou polêmica entre os torcedores.

Qual será o comportamento da torcida, com esta nova escalação? E os jogadores, como reagirão a estas manifestações? O Pelotas, sabidamente, alega os adversários, tem enfrentado problemas como estes, em seus jogos em casa.

Com a chegada de Arão, os problemas parecem que diminuiram um pouco, pois quem tem feito declarações é o próprio treinador.

O torcedores estão aguardando os resultados práticos prometidos pelo técnico.

Os jogadores aureo-ceruleo, após o jogo de juventins, ontem a tarde, viajaram para o Bachini,

onde ficarão concentrados até a hora do jogo. O time já está escalado: Beto, Vinhas, Ronaldo, Paulo Vieira, Nabe, Figueiro, S. Soares, Nana, Galeno, Flávio, Aldir. O único problema era o jogador Nana, mas ontem mesmo foi liberado pelo Departamento Médico do clube.

O Farroupilha, depois de descobrir que ainda podia lutar pela classificação, ainda tem alguma esperança.

Roberto Caramuru, expressou semana passada a confiança que mantém no plantel, e nas modificações que realizou, visando um melhor aproveitamento do ataque. Porem, os problemas também existem no time do Fragata. Além de não poder contar com Lopes, suspenso no meio da semana pelo TJD, Hernandez não foi liberado pelo Exercito, devendo disputar uma Olimpíada. O goleiro Sergio, também não está na sua melhor condição, e poderá ou não jogar. Mas antes de mais nada, o Farroupilha precisa derrotar o Pelotas por diferença de três gols, o que seria um verdadeiro "massacre", no pensamento do treinador tricolor.

A provável equipe do Farroupilha para hoje é: Sérgio (Hamilton), P. Corrêa, Cristóvão, Pare, Vanderlan, W. Batata, Calu, Marquinhos, Tilo, J. Francisco, Ari Castro.

O jogo inicia às 13 horas, com arbitragem de Olinto Poresler.

Nacional: última rodada da fase semifinal, hoje

Termina hoje a última rodada da fase semifinal do Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de dezoito jogos.

Grupo dos Vencedores Série G - No Beira-Rio, Internacional x Botafogo, de Ribeirão Preto

Fortaleza x América de Natal, no Plácido Castelo, em Fortaleza; Serie H - Operário x Coritiba, no estádio Pedro Pedrossiani, em Campo Grande

Sport Recife x Corinthians, na Ilha do Retiro, em Recife; Botafogo do Rio x Grêmio, no Maracanã; Serie I - Bahia x Remo, no estádio Fonte Nova, em Salvador

Atletico Paranaense x Santa Cruz, no estádio Belfort Duarte em Curitiba; Atletico Mineiro x Santos no Mineirão

Serie J - Guarani x América ca-

rica, no estádio Brinco de Ouro

em Campinas; Palmeiras x Vitória, no Pacaembu, e São Paulo x Flamengo do Rio, no Morumbi. Todos estes jogos serão realiza-

dos às 17 horas.

Grupo de Perdedores: Série K - Caxias x Figueirense, no estádio Centenário, em Caxias do Sul; Avaí x Desportiva, no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis; Série L - Confiança x Cruzeiro, no Lourival Batista, em Aracaju; Londrina x Portuguesa desportos, no estádio do Café, em Londrina.

Série N - Vasco da Gama x Mixto de Campo Grande, no estádio São Januário, no Rio de Janeiro.

Série O - Botafogo da Paraíba x Clube de Regatas Brasil, no estádio José Americo, em João Pessoa; Centro Sportivo Alagoano x Fluminense de Feira de Santana, no estádio Rei Pele, em Maceió. Estas partidas terão seu inicio as 16 horas.

Apenas três equipes estão classificadas por antecedência: Internacional, Grêmio e Botafogo de Ribeirão Preto. Os demais estarão decidindo quem vai seguir nas disputas das finais do campeonato.

A penúltima rodada do retorno da Governador

A Copa Governador continua hoje com a realização da penúltima rodada do retorno da fase classificatória, que apontará os três clubes, em cada uma das dez chaves, que disputarão as quinze primeiras colocações da Copa.

Com exceção de São José X Aimoré, jogo realizado ontem em Porto Alegre, pela chave I, todos os outros jogos serão disputados hoje.

Pela chave A, ainda sem classificado, jogarão aqui Pelotas e Farroupilha e, em Bage, Bage (8pg) X Armour (6pg). O Riograndense, líder da chave (10 pg), folga na rodada jogando seu último compromisso contra o Bage, domingo próximo, em casa.

Pela chave B, o Brasil (9pg) vai a Rio Grande jogar contra o São Paulo (9pg) e, em Bage, Guarany (9 pg) recebe o Rio Grande (5 pg). Folga o Fluminense já desclassificado.

Na chave C, em Alegrete, Ale-

grete (5 pg) X Riograndense SM (12 pg) e em São Borja, Cruzeiro (4 pg) X São Gabriel (11 pg). O São Viana de Uruguaiana (5 pg) folga. Pela chave D, em Ijuí, São Luis (11 pg) joga contra o Internacional SB (10 pg). O outro jogo e entre Santo Ângelo (9 pg) e Tupy (4 pg). De folga na rodada fica a Santa Rosa (6 pg).

Pela chave E, 14 de Julho de Itaqui (4 pg) joga contra o Caçoeira (13 pg) em Itaqui, e Internacional SM (13 pg) x Gepo (2 pg) em Santa Maria. Folga o Oriente (9 pg).

Na chave F jogam em Santa Bárbara, Santa Bárbara (4 pg) e Gaúcho (11 pg) e em Erechim, Atlântico (14 pg) X Juventude de Guaporé (1 pg). Folga o Atlético que é líder com 12 pg. Pela chave G, jogam Gloria X Ipiranga e 14 de julho X Tagua. Pela chave H, Encantado X Cruzeiro e Estrela X Santa Cruz. Pela chave I, Igrejinha X Mundo Novo e Na chave J, Prudente X Botafogo e Esportivo X Pratense.

Brasil e São Paulo também poderão decidir em R. Grande

Brasil e São Paulo decidem outra vez a classificação, na última rodada, e em Rio Grande. Desta vez, porém, a situação das duas equipes é mais tranquila. Dependendo do resultado do jogo em Bage, (Guarani x Rio Grande) que inicia mais cedo, os dois times poderão entrar em campo classificados.

Os comandados de Castelâ/Uruty estão tranquilos e confiantes em conseguir um bom resultado. Porem, todos concordam que será um jogo difícil, como fala Enio Fontana "o time deles não é bobe, é bem arrumadinho. E o Antoninho e um bom jogador, e ele que organiza todas as jogadas".

Apesar dos problemas durante a semana, Bento Castelâ pode contar com todos os jogadores para escalar a equipe que entra em campo, para disputar a simples classificação ou, até mesmo, o título de campeão da chave B. O time e este Sérgio Volni, Antônio Carlos, Raul Santos, Euclides, Ronald, Rosa

Lopes Amorim, Mickey, Enio Fontana, Paulo Renato. Acompanham a delegação os jogadores, Paulinho, Tarso, Amadeu, Eusebio, Tino, Vavá e Valdor. A saída esta prevista para as 13:00 da concentração.

A torcida xavante deverá se fazer presente através de várias excursões, além dos numerosos veículos particulares com torcedoras que sempre acompanham as partidas de seu clube.

Em Rio Grande, o ambiente também é de festa! Hoje pela manhã os torcedores do São Paulo realizaram uma passeata pelas ruas da cidade e, segundo eles deverão lotar o estádio, "não dando espaço para a torcida da Bage".

O time "Caturrita" para a tarde de hoje já está escalado: Jesus Peres, Mourão, Machado, Flávio Sales, Paulinho Pepe, Jorge, Antoninho, Tosni, Nilo, Sidney. É esperada uma arrecadação em torno de Cr\$ 50 mil, pena a importância do jogo.

Teste 309 da Loteca

Começou ontem, com o jogo 13, o teste 309 da Loteca. Para hoje, são as seguintes as partidas:

1 - São Paulo x Fluminense, 2 - Palmeiras x Vitória, 3 - Guarani x América (RJ), 4 - Atlético (MG) x Santos, 5 - Botafogo (RJ) x Grêmio, 6 - Atlético (PR) x Santa Cruz, 7 - Bahia x Remo, 8 - Sport x Corinthians, 9 - Operário x Coritiba, 10 - Vasco x Misto, 11 - Internacional x Botafogo (SP), 12 - Confiança x Cruzeiro. O jogo 13 foi realizado ontem.

O prêmio do teste 309 é de Cr\$ 31.707.539,48. O Movimento bruto das apostas foi de Cr\$ 100.638.855,50, sendo o número de apostas de 10.791.662, média de Cr\$ 9,33 por cartão.

Este é o quarto maior prêmio na História da DA Loteria Esportiva.

• O zagueiro Hernandes não foi liberado pelo Exercito para integrar o time do Farroupilha hoje contra o Pelotas. Ele vai participar das Olimpíadas da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada em Bage. Hernandes viaja hoje as 13 horas.

• A Folha de São Paulo diz que o Botafogo de Ribeirão Preto é um time de rejeitados fazendo sucesso. Os jogadores que formam a equipe que hoje entra no Inter, na Beira Rio são estes: Aguilera, ex-Seleção Paraguaia dispensado pela Portuguesa, Wilson Campos, ex-Guarani, colocado de fora dos planos de renovação dos Santos, Neto, ex-São Bento, ex-Santos, Mineiro, ex-Flamengo, Olaria e Marília. É a defesa.

• No meio-campo, os jogadores também não tiveram sorte em outros times. Lorus, 35 anos, ex-Vasco, foi "degolado" na Portuguesa por "mau comportamento" e Alfredo, ex-titular do Guarani, com passe livre não foi

aceito para treinar na Portuguesa.

• No ataque, mais dois "rejeitados" O centroavante Arlindo "queimado" no Corinthians e São Paulo e o ponta-esquerda João Carlos. Jogador de recuo, foi mandado embora pela Portuguesa depois de um período de testes.

• O Corinthians fez mais duas contratações. Para variar, mais dois jogadores decadentes: Luciano, do Sport Recife, já fez, no Santa Cruz, uma boa meia-cancha com Givanildo, mas agora está em declínio técnico. Arlém (lembra-se?) ponta-direita, começou no Riograndense, passou pelo Cruzeiro, Inter, Atlético, sem brilhar muito. Agora estava no America de Rio Preto. Os dois atletas farão um bom contrato para encerrar suas carreiras e o Corinthians seguirá sem ganhar títulos.

• Sobre os rumores relativos a sua passagem para a Ferrari, Wilson Fittipaldi, que colaborou na construção do Copersucar, disse em nome de seu irmão "é um

rumor falso, não temos nenhuma intenção de integrarmos a equipe Ferrari".

• Os irmãos Fittipaldi explicaram que tais rumores surgiram com a notícia de que o piloto suíço Clay Ragazzoni poderia retornar-se da equipe no ano que vem e que fora sondado o piloto brasileiro para ocupar seu lugar. Essa versão, no entanto, não foi confirmada.

• O zagueiro Roberto Rebouças, 39 anos, foi informado ontem de que o Juiz da 3ª Vara Criminal assinou sentença condenando o a três meses de detenção, por crime de lesões corporais, praticado contra o árbitro de futebol Jomar Maia da Silva, em 12 de dezembro do ano passado, num jogo do Bahia.

• O Independente F.C. do Capão do Leão vai receber um terreno da Prefeitura, dia 31 deste mês, para construir seu estádio. Aproveitando a oportunidade, realizará um torneio com a participação do Horto, Santa Tecla, Estrela e 8 de Outubro.

• Do colunista Ruy Carlos Ostermann, ontem, no Correio: "Edmundo Rodrigues indignado ontem a tarde. O Jornal do Grêmio, numa matéria sobre os grandes momentos de times brasileiros, havia escrito a pala

• Os jogadores titulares do Pelotas, depois de assistirem a vitória dos juvenis por dois a um contra o Inter, ontem a tarde, concentraram no Hotel Bachini. Hoje, eles almoçam lá e depois retornam ao estádio da Boca do Lobo.

• Do colunista Ruy Carlos Ostermann, ontem, no Correio: "Edmundo Rodrigues indignado ontem a tarde. O Jornal do Grêmio, numa matéria sobre os grandes momentos de times brasileiros, havia escrito a palavra 'Internacional'. O diretor do Grêmio diz sempre co-irmão, jamais 'Internacional'. A versão peloense de Edmundo Rodrigues e o presidente do Farroupilha Evaldo Poeta

**Mais de
500 interessados
em educação física**



Candidatos ao vestibular de E. Física devem fazer teste e exame médico

Os candidatos ao Concurso Vestibular Único das Universidades Federal de Rio Grande e Pelotas, para o próximo ano, que escolherem o curso de Educação Física e Desportos da UFPel, seja na primeira, segunda ou terceira opções, deverão procurar a sede da Escola entre amanhã e 3 de novembro, para realizarem inscrições para o exame e também para a prova de condições físicas.

O candidato ao apresentar-se na Secretaria da Esef, receberá o calendário com o dia, local e hora do exame médico e do teste de verificação das condições fisi-

cas Ambas, terão caráter eliminatório. A primeira será efetuada entre os dias 8 e 13 de novembro, ao passo que a segunda será entre os dias 16 e 24 do próximo mês.

O professor Paulo Mello, do Departamento de Ginástica e Saúde da Esef, salienta que os exames (médico e físico) devem ser feitos antes do vestibular e até mesmo da inscrição de cada um ao concurso, lembrando que sera obrigatório aqueles que colocarem o curso de Educação Física em qualquer uma das três opções.

Muitos candidatos

Segundo o professor Mello, a previsão do número de candidatos a Escola Superior de Educação Física e Desportos é de entre 500 a 600 estudantes, considerando todas as opções. Em se tratando somente da primeira, o professor estimativamente, calcula em torno de 150 alunos. Este número é bastante considerável - explica Mello -, uma vez que serão oferecidos 50 vagas.

Atualmente a Escola Superior de Educação Física da UFPel tem 160 universitários, devendo sair a segunda turma de formados, em torno de 32 alunos, no fim deste semestre letivo, no dia 11 de dezembro. Entre os formandos estão muitos alunos de cidades vizinhas e, praticamente, todos já estão empregados, desenvolvendo o exercício da profissão. Na Zona Sul, o mercado de trabalho que mais vem absorvendo os estudantes se atem as áreas das Delegacias de Ensino de Pelotas e Rio Grande.

1ª Clínica

Os professores Mauro Mattos e Carlos Stochm da Esef, estão participando, em Porto Alegre, da 1ª Clínica Internacional de Natação, iniciada quinta-feira, que terminará hoje. Ao mesmo tempo, o professor Walter Spieker encontra-se também na capital do Estado fazendo um curso de especialização em Educação Física.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRA E VIACÃO

EDITAL Nº 47/76/SMOV
TOMADA DE PREÇO Nº 45/76/SMOV

A V I S O

URBANIZAÇÃO DA VILA CASTILHO CALÇAMENTO DA RUA EUZÉBIO DE QUEIRÓZ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, torna público que no dia 04 de novembro de 1976, às 16,00 horas na sede da Secretaria Municipal de Obras e Viação, sito a rua Lobo da Costa, 585 estarão sendo recebidas as propostas para URBANIZAÇÃO DA VILA CASTILHO — CALÇAMENTO DA RUA EUZÉBIO DE QUEIRÓZ.

O Caderno de Encargos e Edital, poderão ser retirados na Secretaria Municipal de Obras, serviço de Administração da SMOV, sito a rua Lobo de Costa, 585 — Pelotas.

ENGº CARLOS AUGUSTO ACKERMANN
SECRETARIO DA SMOV

VISTO
ARY ALCÂNTARA
PREFEITO

V salão universitário de arte em P. Alegre

Continua em Porto Alegre, até o dia 20 de novembro, o V Salão Universitário de Arte, promovido pelo Diretório Estadual de Estudantes e realizado na Galeria de Arte Sete Povos.

Durante 30 dias a comissão recebeu inscrições de estudantes para concorrerem nas classificações das diversas seções em que se subdivide o Salão, entre as quais pintura, artes gráficas, escultura, cerâmica, desenho, proposição e tapeçaria.

Aos vencedores serão conferidos prêmios que vão de Cr\$ 1.500,00 (menção honrosa) a Cr\$ 10.000,00 para o primeiro lugar.

O Diretório Estadual dos Estudantes, ao promover esta mostra de trabalhos, visa proporcionar condições para o surgimento de novos valores das artes plásticas no Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que dá ao público a oportunidade de ver o que está sendo feito neste campo, tanto nas escolas como por iniciativa pessoal dos concorrentes.



ENTERRO

Thereza Moreira Wiener e filhos, Lothar Wiener Filho e família, Flávio Wiener, Cláudio Wiener, Eliane Wiener, Pedro Vasconcelos, esposa e filhos, Vva. Noris Wiener Nogueira e filhos, Pompeu Osorio Mascarenhas de Souza, esposa e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem as cerimônias do sepultamento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô

LOTHAR WIENER

hoje as 10 horas, saindo o ferretro da Capela mortuária São José, do hospital da Santa Casa, para a Necrópole local, a cargo da CASA DE POMPAS FUNEBRES CONSTANTINO RIBEIRO & FILHO LTDA.

Antecipam sinceros agradecimentos.
Pelotas, 24 de outubro de 1976

Kortina

DECORAÇÕES
cortinas
carpetes
passamanaria
pingentes
borlas



papel de parede
revestimento de cortiça
tecidos para cortinas e estofados
Atende toda a Zona Sul
Rua Marechal Floriano, 60 — fone: 2-5748 — Pelotas

Belle Stetic

Ginástica feminina e masculina. Massagens e Bronzeados. Cursos noturnos de Dicção e Correção de Defeitos Vocalicos. Expressão corporal e facial. Matrículas das 08h00 as 18h00
Rua Félix da Cunha, 656 — fones: 2-3523 e 2-4248 — Pelotas

VOTE EM QUEM VOCÊ CONHECE P/ VEREADOR REELEJA



JOSÉ KARINI N° 2221
FUAD - BROD



Boutique
Alberto A. Fernandes
Variedade e qualidade
joias, pratos cristais
e enxovalhos para noivas
Tudo com as melhores vantagens
Boutique
Alberto A. Fernandes
Rua 15 de Novembro, 563
sala 508 fone: 2-8094 Pelotas

Indicações

Rádio Pelotense

05h00 - 08h00 - Bom Dia - Hilton Cunha
 08h00 - 10h00 - Roda Viva Especial - Tibiriçá Freitas
 10h00 - 11h15 - Projeto Minerva
 11h15 - 14h00 - Pelotense é uma Pariada - Paulo Ribeiro
 14h00 - 15h00 - Pelotense Superstar - Adalim Medeiros
 15h00 - 18h00 - Música pelos Caminhos - Ayres Pastorino
 18h00 - 18h15 - Caminho, Verdade e Vida - Gilberto Gomes
 18h15 - 19h00 - Show das Campeãs
 19h00 - 22h00 - Discos de Ouro - Cleusa Pimenta
 22h00 - 01h00 - Festival - Hilton Cunha
 01h00 - 05h00 - Pelotense Companheira - Hugo-mar Schaefer

TV Tuiuti

07h45 - Desenhos animados
 08h00 - O Globo em que vivemos
 09h00 - Campo e lavoura
 10h00 - Concertos para a juventude
 11h00 - Scooby doo
 12h00 - Planeta dos macacos
 13h00 - Domingo gente
 14h00 - Esporte espetacular
 15h30 - Disneylândia
 16h30 - Moacyr TV
 18h00 - Globo de ouro
 19h00 - 8 ou 800
 20h00 - Fantástico - o Show da vida
 22h30 - Cinema especial - Nevada Smith
 00h45 - Domingo maior - o triunfo de Miguel Strogooff

TV Difusora

09h13 - Abertura
 09h15 - Portaria 408/70
 09h45 - Missa pelo Dez
 10h45 - Jornal da Igreja
 11h00 - Futebol Compacto Caxias x Avaí
 12h00 - Fernando Vieira
 13h00 - Renato Reporter
 15h00 - Matiné Difusora A Selvagem Branca - Cor
 16h30 - Domingo no Cinema Labirinto de Paixões - Cor
 19h00 - Cyborg - Resgate Athêna I
 20h00 - Difusora Entra Em Campo
 22h00 - Grandes Espetáculos Olvebra A Sombra de Um Gigante
 01h30 - Encerramento

Audiovisual de Flávio Del Mese



Na próxima sexta feira, dia 29 as 20h30m, no Teatro Gonzaga, o Cine Arte Gato Pelado estará apresentando mais uma promoção. Trata-se do Audiovisual Japão, País do sol nascente, de Flávio Del Mese. O autor do documentário já esteve em Pelotas quando apresentou seus trabalhos anteriores.

A China que eu vi, Caminhos do Senhor - Jerusalém Tahiti

O assunto escolhido por Del Mese para esse seu novo trabalho foi o que hoje o Japão significa aos olhos ocidentais, o aperfeiçoamento técnico, o talento de minimização e, como suporte de tudo isso, uma cultura milenar, com seus traços nítidos, defendidos, preservados, enriquecidos. Quem transitar

pelas ruas de Toquio, hoje, transtida por uma metrópole moderna, mas o substrato da alma japão, a ser captado por quem de fato se propuser a sentir e viver esta fascinante aventura de conhecer o país do sol nascente, haverá de ver um outro mundo, rico, e colorido. E é exatamente isto o que realiza Flávio Del Mese em seu documentário mais recente. Os hábitos milenares, as vestes, as religiões, o estilo de vida, as esperanças e opções do Japão, tudo isto e muitas coisas curiosas dos hábitos e cultura dos japoneses.

As entradas para essa programação encontram-se na Casa Beiro, no Semturpel e no Grêmio dos Estudantes do Colégio Municipal Pelotense ao preço de Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00

Filmes em cartaz

Um estranho no ninho - O filme dos cinco Oscars finalmente chega a Pelotas. R.P. Murphy consegue ser internado num hospital para loucos, transformando a vida de todos, desde o diretor da casa, até a enfermeira-chefes e os próprios internos. Este filme está conseguindo algo muito difícil nos dias atuais: a unanimidade da crítica quanto a qualidade da obra. Jack Nicholson, Louise Fletcher (em desempenhos premiados com o Oscar-75 para melhor ator e atriz respectivamente) fazem Murphy e a enfermeira-chefes, Ratched. O roteiro, retirado do livro de Ken Kesey, best-seller da literatura norte americana, é de Lawrence Hauben e Bo Goldman (no Cine Radio Pelotense, em horários especiais, devido a longa-metragem).

Tommy - Retorna a Pelotas o excelente filme de Ken Russell (Mulheres apaixonadas, O namoradinho e os Messias selvagens), versão cinematográfica da ópera rock de Pete Townshend e da banda The Who, e que tanto sucesso de público e de crítica fez por ocasião da sua estreia. Soluções plásticas e essencialmente cinematográficas da melhor qualidade e evidenciando o grande poder de criatividade do diretor inglês. Conta a história de um jovem traumatizado, cego, surdo e mudo que, vencedor de Fliperama (pin Ball) e manipulado por sua mãe e seu padrasto, transforma-se num novo Messias, sendo usado para fonte de renda e fins escusos o que serve para Russell, entre outras coisas, fazer a crítica do consumo (uma admirável cena de Ann Margaret em frente à tevê, derubada literalmente - por uma avalanche de objetos de consumo). Vale a pena destacar a colaboração de Shirley Russell, mulher do cineasta, na criação do vestuário, o que vem acontecendo em todos os filmes de Russell. Eleito como a melhor produção britânica pela revista especializada Films and Filming, em 1975, o filme de Russell não está sendo exibido em sua versão original no Brasil: a censura cometeu vários cortes, prejulgando, inclusive a continuidade (no Rei).

Romeu e Julieta - Volta o belo filme de Franco Zeffirelli (Irmão Sol, Irmão Lua), campeão de bilheteria em outras exibições na cidade. O tratamento dado pelo diretor italiano ao célebre tema de Shakespeare é de uma beleza plástica memorável e consegue emocionar a plateia que, embora já conhecendo a história, assiste ao filme com todo o interesse. Olivia Hussey e Leonardo Whiting fazem o casal de amantes (no Cine Tabajara).

Os sobreviventes dos Andes - Direção de René Cardona, com Fernando Arranaga, Norma Lazarenco. Um avião que cai nos Andes e a luta dos sobreviventes para permanecerem vivos, inclusivo, recorrendo ao canibalismo, até a sua localização e resgate. Fato verdadeiro, de 1972, com nomes e outros dados alterados pelo livro de Clay Blair, Jr., base do roteiro. Produção mexicana, em associação com americanos (no Guarany).

Filmes de hoje na TV

Na galeria de arte

Sete povos em P. Alegre



PROMOÇÃO DO DIRETÓRIO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Onde passear

Cidade - além das opções comuns de cinema, futebol e voltas de automóvel, vale a pena um passeio pela Praça Julio de Castilhos, especialmente a fim de partilhar o lazer com as crianças, para quem o zoológico e uma atração sempre renovada, e as áreas de recreio uma alegria permanente. Redes cuba com elas a delícia das prósasicas pipocas com mel e aproveite para relaxar.

Colônia - Um almoço na Cascaia, seguido de um giro pelas redondezas, e também uma boa pedida. Admire as belezas naturais do lugar, com seus matos e corregos poéticos. Visite as pitorescas chácaras, onde se vendem doces caseiros. E respire o ar puro.

Praia - O Laranjal, aos domingos e de fato um lugar ideal para quem deseja deixar para trás a agitação as tensões da vida cotidiana. Comece o trajeto paralelamente a Lagoa em direção ao Chora. Vá até a barrinha, siga pela margem do arroio onde os pescadores de fim de semana fazem ponto, com maior ou menor sucesso, e os casais motorizados contemplam descontraidamente a paisagem. Descontraia-se também. Um bom café colonial completará o programa.

Nevada Smith - Direção de Henry Hathaway, com Steve MacQueen, Karl Malden, Suzanne Pleshette, Raff Vallone e Brian Keith. Depois de uma longa aprendizagem de pontaria, sob o pseudônimo de Nevada, um homem sai em perseguição dos três responsáveis pela morte de seus pais, (na Tuiuti, - Cinema Especial - 22h30)

O triunfo de Miguel Strogooff - Direção de N. Tourjansky, com Ourd Jurgens e Capuccine. Narra a celebre história do estafeta de Czar que é enviado para uma missão em região distante, ameaçada pela investida dos barbares. O filme é sequência de Miguel Strogooff, interpretado pelo mesmo Jurgens em 1956 (na Tuiuti - em Domingo maior - 00h45)

Passeio - Quem quiser um passeio mais longo, mas não muito comum, vá até Rio Grande, deixe o carro no porto e tome barca para São José do Norte. Além de mudar de ares e um passeio bonito e você vai conhecer a nova hidrovia. Quem procura paz, pode ter certeza. Ela está lá.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS

Medico
Dr. Fabio Patella
Ginecologia e Obstetricia
Rua 15 de Novembro 563 - 4º andar
fone: 2 5499 — Pelotas

DR. IRENEO SCHUCH ORTIZ
SISTEMA NERVO
Anuncia o reinicio de sua Clínica
após estagio nos EUA
Rua Mal Deodoro 466 — Fone 2 61 30
Hora marcada
Residencia Fone 2 43 00

DR. CLÁUDIO BORBA GOMES
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA
Consultorio: 15 de Novembro, 63 sala 406
De 2^{as}, as 6^{as}, das 15 as 18 h Atende com hora marcada
Telefone: 2 5499



CLÍNICA DR. GIGANTE
Dr. Amilcar Gigante
Dr. Farid Nader
Dr. Fernando de Leon

Medicina Interna-Gastroenterologia-Nefrologia. Atendimento a domicilio. Consultas com hora marcada Rua General Osorio, 1.177
CLINICA — 2 6973 DOMICÍLIO — 104 499 e 104 518 — Pelotas

Laboratório de Pesquisas e Analises Clínicas
DR. DYRIO GORGOT
Fundado em 02/07/1948 28 anos de tradição
NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES
Rua Félix da Cunha, 706/101 fone: 2 5120 Pelotas



CLÍNICA NEUROLÓGICA
EEG

Serviço de Eletroencefalografia de Pelotas

DR. RENATO MULLER

Aperfeiçoamento no Rio de Janeiro com o Prof. Paulo Niemeyer - Atualização nos EUA - Buenos Aires e Montevideu. Atende com hora marcada Rua Princesa Isabel, 300 A - fone: 2-3089 Em urgência.

ADVOGADOS

Dr. Ápio Cláudio de Lima Antunes
Advocacia Criminal
Dra. Vanisa Soares Leite
Dra. Rejane Kornajesik
Advocacia Civil
Anchieta, 1978 - 11º Andar
Conjunto 1 103 — fone: 2 2538 — Pelotas

Dr. José Gilberto Gastal
Rua Anchieta, 1978
fone: 2-3479

Dr. Vicinalino Trindade Dias
Rua Anchieta, 1978
fone: 2-3479

Dr. Carlos Roberto de Ávila
Dias
Rua Anchieta, 1978
fone: 2-3479

DENTISTAS

Dr. Eurico Kramer de Oliveira

Clinica e Cirurgia
Dr. Eurico Passos de Oliveira
Ortodontia (correções dentárias)
Edif. Princesa do Sul - Anchieta, 1978 - S/502
fone 2-3210

Registrados como especialistas na CFG
CRO/RS
Pós Graduação pela UFRJ

Atendem com hora marcada

PRONTO SOCORRO DENTÁRIO
SANTA APOLÔNIA

Credenciado pelo INPS
responsável

Dr. Pedro Reis Louzada
Praça José Bonifácio, 9
(Defronte a Catedral)
Atendimento 24 horas por dia
fone 2 3888

Foto de hoje:

Ricardo Bandeira



ANSELMA

HORÓSCOPO



• Procure distrair se mais. Anda muito atarefado e pode ter um esgotamento



• Organize se mais. Podera ter problemas no trabalho se não fizer alguma coisa



• Passe uns dias viajando se puder. Um pouco de descanso so lhe fara bem



• Não confie muito nos amigos. Não os recomende a ninguém. Não merecem muito apoio



• Esta atravessando uma fase muito delicada. Cuide mais da saúde



• Indícios de melhora. Na faça negócios hoje



• Faça planos, porém, procure executá-los na medida do possível



• Tomara uma decisão importante. Procure aconselhar-se com os mais fortes



• Tenha um pouco mais de paciencia. Afinal o mundo não foi feito num dia



• Mantenha a calma se as coisas não andarem muito bem. Tudo vai melhorar logo



• Um amigo lhe trará boas notícias. Acolha-o bem e converse bastante



• Um fato antigo continua sem solução. É tempo de tentar resolve-lo

fatos de hoje

FAR PEL

Hoje à tarde, no Estádio da Avenida, o Pelotas recebe o Farroupilha num jogo decisivo, pela Copa Governador. Ambos os times precisam de vitória e, mais do que isso, três pontos. A expectativa é de uma partida muito movimentada e de bastante agressividade ofensiva. Caramuru, técnico do farroupilha, promete massacrar; Júlio Arão, do áureo-cerúleo, diz que só gols interessam. É uma boa reedição da velha e tradicional clássica FARPEL, essa.

Copa Brasil

Dupla
Grenal
contra
botafogos

Pág. 12

Flu 1 x Goiás 1

Ontem à tarde, em pleno Maracanã, o Fluminense não conseguiu. Depois de estar perdendo durante a maior parte da partida por 1x0, o tricolor carioca acabou empatando em um gol. Hoje, pela Copa Brasil, além dos jogos da dupla Grenal, teremos: Fortaleza x América de Natal, Operário x Coritiba, Sport x Corinthians, Bahia x Remo, Atlético Paranaense x Santa Cruz, Atlético Mineiro x Santos, Guarani x América carioca, Palmeiras x Vitória e São Paulo x Flamengo carioca.

Copa governador

Guarani
X
R. Grande
interessa
ao Brasil

Vitória do futebol pelotense Pelotas 2 x Inter 1



Jogando uma excelente partida de futebol, o juvenil do Pelotas venceu, ontem à tarde, na Boca do Lobo, o time juvenil do Internacional de Porto Alegre por dois a um, assumindo a liderança isolada do primeiro turno do Estadual da categoria, na fase semifinal e mantendo uma invencibilidade de 27 jogos.

Sem um de seus melhores jogadores, Albinho, o Pelotas levava um pouco de desvantagem no meio-campo, mas seus atacantes aproveitaram a tática de impedimento muito mal empregada pelo Internacional. Celso, aos 15 minutos, lançou Mano que desviou a bola do goleiro Vitor Hugo, marcando o primeiro gol do Pelotas.

No segundo tempo, o Pelotas veio sem o substituto de Albinho, Ricardo, também lesionado. Luisinho, que entrou, marcou o segundo gol aos sete minutos, concluindo uma triangulação de Celso, Natinho e Mano.

Carlos Gainete, treinador do Inter, ainda tentou fazer alguma coisa. Colocou Milton em lugar de Huguinho, que jogava mal, e melhorou um pouco suas jogadas pelo lado esquerdo. Zé Guimarães descontou para o Inter aos 22 minutos da segunda etapa ao receber um lançamento de Milton. Antônio Augusto falhou no lance.

O Pelotas venceu com Antônio Augusto, Boiota, Ari, Luís Carlos, Rodnei, Ricardo (Luisinho, Nei), Mano, Jorge Luís, Natinho, Celso, Nequinho. O Inter com: Vitor Hugo, Renato, Larry, João Carlos, Joaquim, Roberto, Eduardo, Huguinho (Milton), Dalmir, Zé Rodrigues, Rovani.

A melhor figura em campo foi o ponta-direita Natinho, o goleador da equipe do Pelotas. Ele entusiasmou o excelente público que deixou nas bilheterias do Pelotas a soma de quase 6 mil cruzeiros. A arbitragem foi de Jorge Schaefer com Nelson Bargasson e José Mizrin.

Brasil pode empatar com o S. Paulo, hoje



CADEIRNO

GAZETA PELOTENSE

DOMINGO

24 OUTUBRO 1976



*Aspectos da História
Social de Pelotas*

(PÁGINA CENTRAL)



O CADERNO deste domingo apresenta dados biográficos sobre o escritor americano Saul Bellow, que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura deste ano, além de um fragmento da sequência final de seu maior romance, "Herzog".

Nossa pauta, baseada em datas expressivas, inclui matérias sobre Santos Dumont,

Pai da Aviação, e sobre a Organização das Nações Unidas, fundada há exatamente trinta e um anos.

O segundo artigo (de uma série de três) de Mário Osorio Magalhães, sobre aspectos da história social de Pelotas, está nas páginas centrais.

O EDITOR

FM Minuano O som exclusivo



Frequência Modulada, a nova mania da cidade.

**Agora, também entre nós,
o som das grandes cidades.**

**Música selecionada das
8 às 24 horas.
FM Minuano,
para ser ouvida e sonhada.**



Sintonize seu receptor FM, nos 94.8 megahertz da Radio Minuano, e delicie-se com boa música das 8 às 24 horas, ininterruptamente. As melhores orquestras e os grandes intérpretes, criteriosamente selecionados, para você ouvir e gravar.

Vamos, convide a turma, organize a festa ou reunião, e não se preocupe com o som. Instale em sua firma um sistema de amplificação do som FM, e sinta o efeito da música ambiental, no sorriso de seus funcionários.

O rádio do futuro chegou à Rio Grande. Empreste o seu apoio de alguma forma, seja ouvindo, anunciando ou apenas divulgando, o som pioneiro em frequência modulada no sul do Estado.

FM Minuano, o Som Exclusivo



94.8 megahertz - ZYU-29 - A PIONEIRA

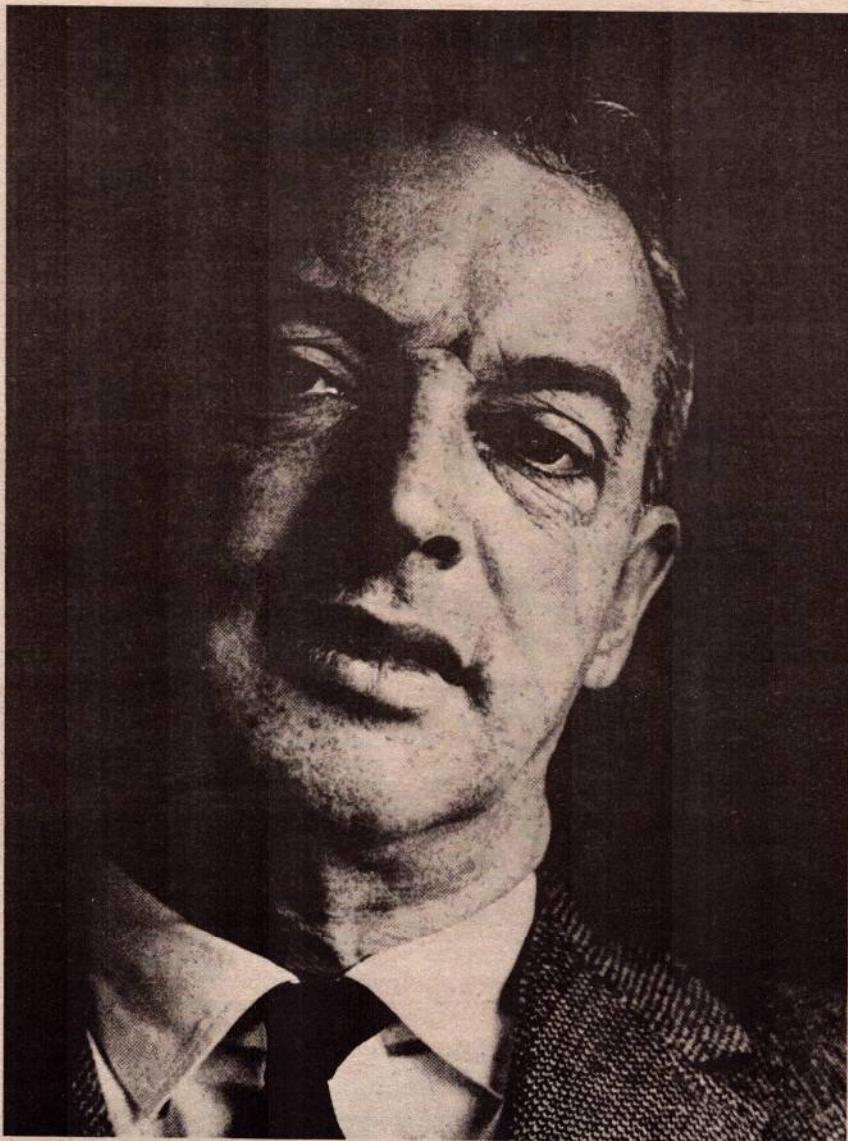


Reflexão de Herzog

Posso, de qualquer modo, fingir que tenho muita escolha? Olho para mim e vejo peito, coxas, pes - uma cabeça. Esta organização estranha eu sei que ha de morrer. E bem no fundo - algo, alguma coisa, felicidade tu me comoves que não deixa margem a escolha. Algo produz intensidade, um sentimento sagrado, como as laranjas produzem laranja, como as ervas produzem verde, e os passaros, calor. Alguns corações produzem mais amor e outros menos, presumivelmente. Significa alguma coisa? Ha os que dizem que esse produto dos corações e o conhecimento Je sens mon cœur et je connai les hommes. (Agora, entretanto, sua mente se desvincilhava também do francês). Eu não poderia dizer isso, é claro. Meu rosto demasiado cego, minha mente demasiado limitada, meus instintos demasiado estreitos. Mas esta intensidade, significa alguma coisa? Sera uma alegria idiota que faz este animal, o animal mais bizarro de todos, exclamar algo? E esta reação, considera ele um sinal, uma prova de eternidade? E a tem dentro do peito? Não, nada tenho a discutir sobre isso. Tu me comoves. Afinal, o que quer você, Herzog? Mas é apenas isso - não uma coisa isolada. Estou razoavelmente satisfeito com ser, ser simplesmente como se deseja, e por quanto tempo puder continuar existindo.

(Fragmento do romance "Herzog", de Saul Bellow, Prêmio Nobel de Literatura de 1976. Tradução de Valter Sobreiro Junior)

Saul Bellow



A atribuição do Prêmio Nobel de Literatura de 1976 a Saul Bellow não teve, certamente, maior repercussão no Brasil, onde o escritor é virtualmente desconhecido. No entanto, entre a crítica literária mundial e, principalmente, entre o público leitor norte-americano, a notícia é recebida com naturalidade e satisfação. Porque o Nobel é um prêmio desacreditado, e tem sido muitas vezes outorgado a talentos medíocres. O que não sucedeu este ano.

Ao longo de uma carreira de mais de trinta anos, Saul Bellow firmou sua reputação profissional sendo saudado por muitos como o maior escritor americano vivo, herdeiro legítimo de Faulkner e Hemingway.

Talvez essa glória, que culmina agora com o Nobel, não fosse sequer vislumbrada pelo jovem Bellow, quando

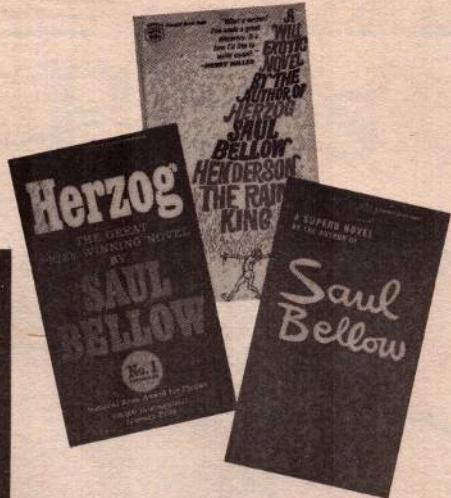
aos 22 anos, decidiu tornar-se romancista.

Saul nasceu em Lachine, província de Quebec (Canadá) em 1915, filho único de Abraham e Liza Bellow, judeus originários da Rússia. Quando completou nove anos, seus pais mudaram-se para os Estados Unidos, passando a residir em Chicago.

Poucos meses depois, quando já havia esgotado todos os livros da seção infantil da Biblioteca Pública, o menino começou a ler romances adultos. O primeiro deles foi "Almas Mortas", de Nicolai Gogol, escolhido porque, segundo ele, o título era intrigante.

Sua infância, exceção feita a leitura voraz, foi normal. Dedicava-se pouco ao esporte e muito à religião judaica.

Crescendo na agitada vida urbana de Chicago, Bellow ingressou na universidade, abandonou os estudos, ca-



sou-se, voltou a estudar e formou-se em antropologia. E, até hoje, professor universitário, e, além de romancista, escreve regularmente para a imprensa.

A perfeição de seu estilo foi notada pelos críticos desde seu primeiro livro, "The Dangling Man" (O Homem Pendente), publicado em 1944. Um ano antes, Bellow havia sido contratado pelo departamento editorial da Encyclopaedia Britannica para ler e comentar sobre "Os Grandes Livros" leu e comentou sessenta das maiores obras literárias de todos os tempos.

Seus romances seguintes foram "The Victim" (A Vítima) e "The Adventures of Augie March" (As Aventuras de Augie March), sendo que este último mereceu Prêmio Nacional do Livro. Bellow não compartilha a opinião geral sobre "Augie March", considerado uma obra prima acha-o demasiado exuberante e carente de crítica.

"Seize the Day" (Estreite o Dia) e "Henderson the Rain King" (Henderson, o Rei da Chuva) demonstraram, além da análise introspectiva que é uma característica de Bellow, a extrema versatilidade do autor.

O sexto romance, "Herzog", que foi um dos maiores "best sellers" na época (1964), deu novo prêmio nacional ao autor, o maior escritor americano contemporâneo. "Herzog" é a história de um homem em crise - um professor universitário que, a partir de uma vida fracassada, dedica seu tempo a escrever estranhas cartas imaginárias a toda a gente figuradas públicas, cientistas, filósofos, e até Deus. O livro é tão bom que todos julgaram ser impossível Bellow superá-lo. Se ele não fez até hoje, pelo menos em "Humboldt's Gift" (O Dom de Humboldt) e "Mr Slammer's Planet" (O Planeta do Sr. Slammer) manteve o mesmo nível de excelência.

Diz Saul Bellow que, a partir de certo momento do século dezenove, o escritor passou a se sentir na obrigação de não repetir o que fora feito antes, e incluir sempre notas de modernidade em seu trabalho, numa procura quase obsessiva da originalidade.

Saul Bellow sempre surpreendeu os leitores a cada livro publicado, sem perder de vista, entretanto, segundo as palavras da comissão do Prêmio Nobel, "a compreensão humana e a sutil análise da cultura contemporânea que se combinam em suas obras".



**EM CADA
AVIÃO BRASILEIRO
HÁ UM POUCO
DO SONHO DE
SANTOS DUMONT.**

Vivemos, dia após dia, a estimulante experiência de traduzir, a milhares de brasileiros, o significado do avião nacional.

Nosso Bandeirante estende, às mais longínquas regiões, os benefícios do transporte regional, tornando mais viável e melhor a vida de importantes pólos de desenvolvimento.

O avião como instrumento de paz, de harmonia, de integração.

Assim como sonhou aquele brasileiro que, há 70 anos, ensinou o mundo a voar e lutou, até seu sacrificado fim, para ver o avião contribuindo para a paz social e união entre os povos.

É por isso, que nesta data voltamos nosso pensamento a Santos Dumont, sentindo que estamos realizando, em termos de Brasil, um pouquinho dos seus sonhos.



EMBRAER

EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

Em apenas 7 anos, a sexta indústria no mundo ocidental em número de aviões em produção.

LEITURA

Um poema de Duval



INDAGAÇÕES

Quedo-me em silêncio
nesta hora tardia
e penso contristado
no imenso mistério
no milenar peso
que cerca a vida
quedo-me em silêncio
nesta hora deserta
e penso nos tempos
que se foram
e se vão
desde o começo das eternidades
quedo-me em silêncio
nesta hora vazia
e fico assim absorto
com as mãos paradas
abandonado em desamparo
quedo-me em silêncio
nesta hora infinita
e procuro compreender
mais uma vez
o sinal dos tempos em sua mensagem
muda

quedo-me em silêncio
nesta hora de busca
até que o momento se esvai
e a noite começa

JOAQUIM LUIS DUVAL, poeta pelotense, publica seus trabalhos desde 1971 no *Diário Popular* desta cidade e no *Caderno de Sábado do Correio do Povo*. Ultimamente, vem estendendo suas publicações a órgãos de imprensa de outros estados, como o *Diário de Brasília*, e mesmo do exterior, como *La Liberté de Winnipeg* (Canadá) e *Del Mar Newspaper Del Mar* (Califórnia, EUA). A poesia aqui apresentada faz parte do livro *Minha Gente*, a ser lançado aqui dentro em breve.

PESQUISA

Santos Dumont

Um brasileiro pequeno, farranzino, de pouco mais de cinquenta quilos e com a cabeça excessivamente grande em relação ao corpo, realizou duas das mais decisivas conquistas na luta do homem pelo domínio dos céus: a dirigibilidade dos balões e o primeiro vôo público em aeronave mais pesada que o ar. Por esses feitos é considerado, principalmente no Brasil, como o *Pai da Aviação mundial*.

Alberto Santos Dumont, esse brasileiro (neto de franceses pelo lado paterno), nasceu em Minas Gerais, no ano de 1873. Por influência do pai, que era engenheiro, com dezoito anos de idade foi estudar em Paris, dedicando-se especialmente à mecânica. Lá, realizou todas as suas experiências, desde 1897, quando decidiu tornar-se um aeronauta (depois de realizar sua primeira ascensão num balão), até 1909, quando abandonou o interesse pelas invenções. Durante esses doze anos, sua vida foi entremeada de acidentes e vivas, sustos e aplausos. A partir daí, os seus dias seriam marcados pela depressão e pela angústia.

A primeira conquista de Santos Dumont – tornar dirigíveis os balões – realizou-se plenamente em 19 de outubro de 1901. Depois de construir cinco balões, utilizando pela primeira vez motores a gasolina, nesse dia ganhou, com o nº 6, o Prêmio *Deutsch de la Meurthe* passara acima da Torre Eiffel, contornando-a e voltando ao ponto de partida em menos de trinta minutos. O grande feito – que chamou a atenção do mundo inteiro para o nome do Brasil – foi homologado pela comissão do Aeroclube da França. Estava assegurada a dirigibilidade dos balões.

Entretanto, para o brasileiro de Minas o sonho era incompleto: ele queria alcançar vôo no mais pesado que o ar, coisa em que ninguém acreditava. No dia 23 de outubro de 1906, com o seu famoso *14 Bis* e perante numerosa assistência, ganhou o prêmio instituído pelo norte-americano Archdeacon para o primeiro aeroplano que se elevasse do solo por seus próprios meios. Era o primeiro vôo desse tipo em aparelho mais pesado que o ar, e o dia 23 de outubro ficou assinalando o *Dia do Aviador*, anualmente festejado entre nós. Finalmente, Santos Dumont evoluiu do *14 Bis* para o *Libélula* (1908), considerado como o tipo padrão de quase todos os aviões que foram mais tarde construídos.

Mas, enquanto conquistava o ar, era natural que o mineiro fosse aos poucos conquistando a sociedade parisiense. Eis o que diz um dos seus biógrafos estrangeiros: "Não havia maior honra para uma senhora do que passear com ele de carro no

Bois. Os aristocratas blasés do Jockey Club admiravam-no pelo empenho e pela fria indiferença com que arriscava a vida. Era um perfeito homem de sociedade, mas simples e natural como uma criança. Costumava trabalhar todas as manhãs em mangas de camisa na sua oficina, e, depois, aparecia no restaurante mais elegante do Bois para almoçar, trajando invariavelmente sobrecasca e cartola".

Se isso acontecia na França, imagine-se no Brasil dos primeiros anos da República. Aqui, Santos Dumont passou de indivíduo a símbolo e de símbolo a mito. Através dele, o brasileiro, pela primeira vez, sentiu-se vingado dos estrangeiros petulantes. Percebeu que o Brasil era capaz de por si mesmo, isto é, pelo gênio e invenções de um nacional, elevar-se a exemplo de progresso ou de melhoramento técnico de repercussão mundial. Mais do que isso percebeu que o brasileiro era capaz de vencer franceses e ingleses, alemães e russos, a despeito da sua aparência de João-ninguém, muído, palido e farranzino. Não precisava ser forte, belo, eugênico, para competir com os estrangeiros no Progresso pela Ciência. Naquela época de transição, o Brasil precisava de um Santos Dumont que lhe avivasse a fé num futuro messiânico. Santos Dumont correspondeu, de forma esplêndida, a essa necessidade da sua gente.

Admirado, aplaudido, mitificado, Santos Dumont deixou de voar a partir de 1909. Depois, com o uso do avião como arma durante a Primeira Guerra Mundial, começou a ficar com a mente perturbada. Períodos de grande abatimento obrigaram-no, desde então, a estações de repouso e muitas viagens.

Em 1928, de regresso ao Brasil, quando o navio em que viajava aproximou-se da barra do Rio de Janeiro, um avião, batizado com o seu nome e conduzindo uma comissão que lhe daria as boas vindas, tombou no mar, próximo ao barco. Morreram todos os passageiros. Esse acontecimento abalou, ainda mais, o estado de espírito de Santos Dumont.

Partindo para a Europa, regressou novamente ao Brasil em 1931, cada vez mais convencido de que fora um dos responsáveis pela guerra. Durante a revolução paulista de 1932, via passar pelos céus de seu país, como poderoso instrumento de destruição, a máquina cuja concepção datava do dia em que, no seu dirigível, ele dera volta a Torre Eiffel. No dia 23 de julho, em São Paulo, o inventor Alberto Santos Dumont suicidou-se. (M. O. M.)



ONU: 31 anos



Mais difícil é construir que destruir

Entre o projeto do arquiteto e a derradeira pincelada do pintor, uma construção requer paciente trabalho e muita imaginação criadora. Demolir é bem mais fácil, basta saber manejá-la picareta ou detonar uma bomba.

Mais difícil é também viver em paz que morrer pela violência.

Enquanto as condições da paz são infinitas e complexas, a violência se caracteriza por uma simplicidade primitiva, que, ainda em nossos dias, pode influenciar a conduta humana. A violência jamais resolveu qualquer questão, embora possa ela, às vezes, parecer a solução mais rápida, da qual se lança mão como um substitutivo momentâneo da sabedoria.

Ha trinta e um anos passados, os arquitetos da Carta das Nações Unidas demonstraram perfeita compreensão disso. Junto a afirmação de estarmos "resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra", reconheceram também que, para que essas palavras tivessem valor mais que apenas retórico, a nova organização deveria distinguir-se radicalmente da que a precedeu, a malfadada Liga das Nações. Souberam reconhecer as premissas da paz primeiro, compreendendo que essa paz diz respeito a todos os seres humanos indistintamente e a todos os países, do que decorre o caráter quase universal da composição das Nações Unidas hoje, e segundo, compreendendo que a paz está condicionada ao bem-estar material de todos os

homens e daí se infere o vasto campo de atividades das Nações Unidas hoje em dia no desenvolvimento econômico e social, e na promoção e proteção dos direitos e das liberdades fundamentais.

Forçoso é admitir que, apesar do muito que se fez nesses trinta e um anos para concretização de tão ambicioso projeto, muitíssimo mais resta a fazer. Ainda há no mundo violência. Ainda há miseria de estarrer.

Tudo isso é inegável

É preciso notar, entretanto, que as idéias enunciadas na Carta continuam hoje tão vivas e atuantes quanto em São Francisco. Naquela época, elas eram sem precedente e sabemos que o homem, a despeito de suas grandes qualidades, dificilmente se dispõe a aceitar qualquer mudança espontaneamente, mesmo quando as vantagens são fora de dúvida e ainda que o sistema antigo claramente leve à autodestruição universal.

As novas ideias, no entanto, aí estão e as mudanças se fazem. Graças a elas, a resistência e seguida pela aceitação e o receio inicial cede lugar a confiança em nossa capacidade de conviver, o que resulta, não da imposição de uma uniformidade asfixiante, mas da consciência de uma diversidade que inclui a cooperação e a tolerância.

Em 1964, numa série de conferências pro-nunciadas em homenagem a memória da Dag Hammarskjold, o Secretário Geral das Nações Unidas, U Thant, expôs os seguintes pensamentos: "Duas guerras

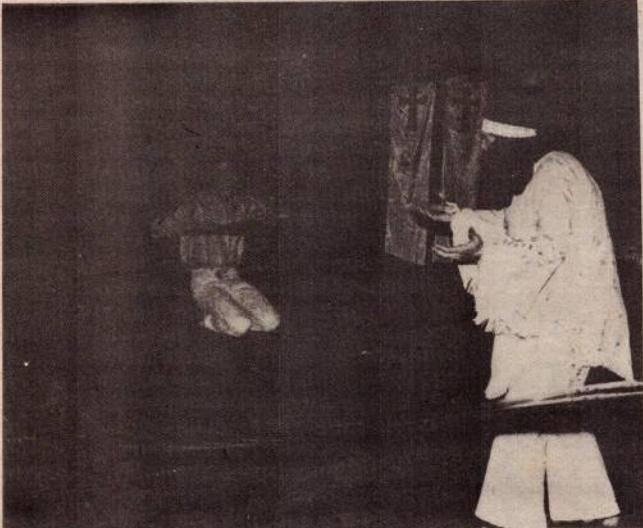
mundiais se travaram para preservar a democracia no mundo. A guerra que hoje precisamos levar a cabo tem um só objetivo: preservar a diversidade no mundo. O conceito da coexistência pacífica tem sido alvo de inúmeras críticas por parte dos que não querem admitir a necessidade dessa diversidade. Pergunto-me, se os que assim procedem alguma vez procuraram averiguar se há alguma outra escolha a fazer. Vivem mais de três bilhões de seres humanos no mundo e, apesar disso, dizem os entendidos que não há dois homens sequer, cujas impressões digitais sejam idênticas. Os seres humanos diferem em tamanho, aspecto e cor. A essa grande diversidade correspondente outra, não menos rica, de crenças religiosas e de ideologias políticas. O destino nos reuniu nesse planeta e precisamos conformar-nos em viver uns com os outros. Eis porque a Carta impõe a todos os seres humanos 'praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos'. Esta é, a meu ver, a mais simples definição de coexistência pacífica."

"Olhando o futuro, alimento a esperança de que todos possamos imbuir-nos desse espírito de tolerância. No dia em que ele vier a inspirar os atos de todos os homens e de todos os países, grandes e pequenos, poderemos preservar a diversidade no mundo e garantir a segurança das gerações vindouras."

No limiar de seu trigésimo primeiro ano de existência, as Nações Unidas continuam sendo o que eram na época de sua fundação: mais eficiente instrumento para alcançar a paz.

IMAGENS

CULTUR



ASSUNTO DE

Aspe

A



Nos salões da França, a partir do século dezoito, foi que tomou verdadeiro impulso o espírito da sociabilidade. Se é certo que, muito remotamente, os gregos e, depois, os romanos, já haviam desenvolvido o gosto das palestras e das reuniões, não é menos verdade que essas reuniões e palestras eram restritas ao sexo masculino. E como até o fim da Idade Média a mulher ainda não emergira da reclusão doméstica, na França é que ela despontaria para os salões - sabe-se que o salão foi um produto tipicamente francês -, emprestando a sociabilidade o que lhe faltava: a graça e o encanto da galanteria.



O Brasil, como quase todas as nações da época, haveria de se impregnar, no século dezenove, da influência francesa. Era natural, portanto, que também aqui se desenvolvesse aquele espírito de sociabilidade, através das reuniões familiares e, depois, dos clubes. Sociabilidade que - e preciso lembrar - não representa aqui a inteira perda do sentido patriarcal de vida (a expressão é de Gilberto Freyre). No Brasil, embora mais atenuadamente que antes, permaneceu a opressão ao sexo feminino.

De qualquer modo, o certo é que na maioria das cidades brasileiras mais adiantadas o salão atingiu uma importância enorme. Na formação de Pelotas, pode-se dizer que significou, mais ou menos, o que a coxilha significou na formação da campanha rio-grandense enquanto a coxilha simbolizou o espírito militar da história da campanha - teatro que foi das inúmeras lutas que ensanguentaram o solo gaúcho -, o salão simbolizou o espírito cavalheiresco da história de Pelotas - teatro que foi dos torneios da elegância, da conversação, da galanteria.

Pois o fato é que a sociedade pelotense não produziu grandes homens de coxilha. O que não quer dizer que a Princesa do Sul

Aspectos da História Social de Pelotas - II

A cidade e o salão

MÁRIO OSORIO MAGALHÃES

, a partir que tomou o espírito da gente que, gregos e, que haviam das paixões e paixões ao sexo e o fim da ainda não doméstica, spontânea e que o saudavelmente a sociedade a gravitava a gravitaria.

tenha permanecido estranha as nossas guerras de fronteira Pelo contrário, em todas as ocasiões Pelotas concorreu, com homens e recursos materiais, para essas guerras, sendo que alguns desses homens demonstraram verdadeiro espírito heróico. Por exemplo: José Alexandre Rodrigues de Menezes, de quem me ocuparei adiante.



A dupla qualidade de aristocracia e grande chefe militar é que não houve em Pelotas. Como foi, aliás, o caso de José Antonio Flores da Cunha Embora nascido num meio essencialmente militar, o caudilho revelou-se, ao mesmo tempo, guerreiro e homem de alta sociedade. É interessante lembrar, a esta altura, os versos que improvisou Fernando Osorio, versos cantados, com a melodia de uma canção popular em voga na época, durante um banquete em homenagem ao caudilho de 23:

E viva Flores da Cunha,
herói da revolução,
E viva Flores da Cunha
na coxilha e no salão

Os pelotenses - os abastados, naturalmente - esses foram homens mais de salão do que de coxilha. Aristocratas, cheios de prestígio e de riqueza, atenuavam os gestos largos dos gaúchos de fronteira com as boas maneiras dos europeus. Mas não chegaram, por exemplo, ao dandismo de um Maciel Monteiro, o aristocrata dos engenhos de açúcar aqui, a vizinhança com outras populações gaúchas, mais rudes e mais agrestes, formou um certo equilíbrio, impedindo os excessos. Neste sentido aproximaram-se, mesmo, muito mais dos estancieiros rio-grandenses que dos fidalgos do resto do Brasil: os requintes sociais não puderam amaciá-los nos homens flexuosos e plásticos do extremo Nordeste e do Recôncavo Baiano. Possuíam o caráter firme, a altitude e uma certa asperezza que caracteriza o rio-grandense de qualquer região.

Não foram, apesar da fortuna e da posição social, amantes do luxo e da ostentação. Pelo contrário quase todos pensavam como o Barão de Butui, que no testamento determinava que o seu enterro fosse feito com a maior simplicidade, sem gales de ouro, e que o dinheiro que se fosse gastar em pompas rituais antes se empregasse em obras de caridade. O Senador Joaquim Assumpção, filho do Barão de Jarau e dono talvez da maior fortuna do Rio Grande do Sul, diz-se que era admirado pela simplicidade e modestia.

Como aconselhava o barão, parte das fortunas pelotonenses foi empregada em obras de caridade. Muitas associações ostentam o retrato dos seus benfeiteiros na sala de honra. Na Santa Casa, o Asilo de Mendigos, a Biblioteca pública, o Asilo de Órfãs, a Beneficência Portuguesa.

Basta lembrar o nome de alguns provedores da Santa Casa Visconde de Jaguari, Conde de Piratini, Barão do Arroio Grande. O luxo parece que só admitem em correspondência ao conforto, como atestam as suas casas e os seus sobrados.

Simples e modestos, na aparência, filantropos, beneméritos na assistência social, e moralmente rígidos e severos, a verdade, entretanto, é que aqueles aristocratas da banha foram homens ciosos dos seus requintes sociais. Mandaram os seus filhos estudar no Rio e na Europa. E os seus filhos cresceram no convívio com os livros e na escola galante dos salões, fazendo discursos e cortejando damas que, na impressão do já citado Nicolau Dreyer, nada ficavam devendo as mais graciosas parisienses.



Foram damas, as de Pelotas, cheias de encanto, de refinada educação e de espiritualidade. Uma delas - D. Mercedes Maciel Moreira - chegou a ser considerada, pelo pensador Gama

Rosa, a mais genial poeta e musicista da sua época, e, pelo Conde de Afonso Celso, a mais ilustrada e completa dama do seu tempo.

Outra - D. Maria Francisca da Costa Rodrigues da Silva, conhecida carinhosamente como Sínia Costinha - teve seus dotes de rosto e de espírito louvados até na Europa. Desta diz a tradição que queria morrer jovem para nunca perder o encanto e a beleza.

Por suas mulheres ostentou a sociedade pelotonense uma devocão incomparável, decantadas e cortejadas que foram pelos poetas e pelos fidalgos. Não obstante, essa mesma sociedade foi, em certo sentido, opressora do chamado *belo sexo*, tendo em vista as suas características patriarcais.

Mesmo decantadas e louvadas, aquelas damas passavam quase todas as suas horas no enclausuramento dos sobrados, a fazer rendas e doces, a estudar piano e dança, a tomar lições particulares. Por sinal, é um fenômeno, esse da reclusão feminina, que pode ser comprovado numa quadriga, retirada do cancionero gaúcho:

Na cidade de Pelotas
as moças vivem fechadas,
de dia fazem biscoitos,
de noite sonham caladas

Quando saíam, essas moças, era em direção das igrejas, dos teatros e dos saraus familiares.

Da importância do teatro, disse Fernando Osorio, numa conferência sobre o Sete de Abril, o mais antigo do país a funcionar ininterruptamente. Foi nesta fulgida morada (...) que se abriu ao espírito local a flor heraldica da sociabilidade, foi nela que, em valor e donaire, delicadeza e distinção, se esmerou a beleza da mulher, espargindo a noção da bondade, cristalizando graça e a espiritualidade na elegância e no mistério dourado da Arte.

Tantas notabilidades artísticas mundiais pisaram naquele palco, durante mais de um século, que seria impossível enumerar. Para se ter uma idéia do gosto pelas representações, basta o registro de que a maior produção

dos nossos escritores do século decimo-nono - entre os quais se incluem Lobo da Costa e Simões Lopes Neto - eram obras teatrais. Obras que eram levadas à cena por sociedades amadoras, formadas espontaneamente.

Quanto aos salões dos sobrados, neles se dançavam as pavanas, as valsas e os minuetos. Recitavam-se versos. Discutia-se literatura e arte. Às vezes, representavam-se também peças teatrais.



Assim foi, até que surgiram os clubes. O Comercial - um dos mais ativos e o mais importante - data de 1881, e conta-se que cinco anos depois já atingia o grau de destaque que lhe permitiu acolher a Família Imperial. Grau que cresceria a ponto de o clube ser considerado, alguns anos depois, o melhor do Brasil. É, pelo menos, o que se depreende desta afirmativa de D. Julia Lopes de Almeida. Tinha-me dito, a bordo, um inglês, conhecedor do Brasil, de norte a sul, que em parte alguma deste país os homens se podem gabar de ter um clube tão completo nem luxuoso como o Comercial de Pelotas. Até parece feito por ingleses!

Mas outros viajantes não ficaram menos admirados com o Clube Berilo Neves, em 1930, chamou-o de uma das sete maravilhas do Rio Grande do Sul. E ainda: Não sei se havera, no Brasil, outro que lhe leve a palma em luxo e conforto.

De outro visitante conta-se que chegou ao extremo de exclamar, percorrendo as suas salas. Agora é preciso fazer uma cidade de acordo com este clube!

Exagero do visitante, pois o Comercial, na verdade, é a própria imagem do passado de Pelotas. Confunde-se e se harmoniza - nas suas virtudes fisionômicas, na sua função social - com esta cidade desde cedo amadurecida para os encantos da sociabilidade.

As ruínas de Pisaq

Luiz Eduardo Degrazia

Cuzco, era como os Incas chiamavam, o Umbigo do Mundo. O centro do Império. A sua volta localiza-se o Vale Sagrado, com ruínas, cidades e fortalezas. Os tentáculos do Império atingiam, a partir desta cidade, as províncias mais longínquas. As fortalezas defensivas ainda coroam os altos desta cidade. Ainda parece pairar por aqui um passado próximo de um povo poderoso e conquistador. Quem caminha pela atual Cuzco, admirando a arquitetura colonial espanhola, temperada aqui e ali pelo estilo crioulo, não pode fugir ao apelo das construções incas. Elas subsistem por baixo das construções coloniais, como a mostrar que o substrato daquele povo é todo ele pré-colombiano. Estavámos em Cuzco há quase uma semana. Entre as ruínas de antigas cidades incas que rodeiam Cuzco, por volta de oitenta quilômetros Pisaq depois de Machu Picchu, nos chamava a atenção.

Deixamos o hotel manhã cedo. Os ônibus que levam os turistas por todo aquele trajeto de cidades perdidas, nos esperavam prontos para iniciar a viagem. Pisaq fica a uns trinta quilômetros de Cuzco. Vai-se ascendendo sempre, por entre morros e abismos. As curvas da estrada de terra, deixam mostrar os vales verdes e amenos, com rebanhos e casas de camponeses; a paisagem difere bastante da dura e seca puna andina. Passa-se pela fortaleza de Saczauhamán que defendia Cuzco, e criada para este fim pelo fundador do Império Manco Capac. Permanece com suas pedras enormes, encaixadas milimetricamente sem qualquer cimento entre elas. Chega a ser quase impossível acreditar-se que conseguiram talhar aquelas rochas, e encaixá-las perfeitamente para resistir aos séculos. Fortaleza cheia de mistérios. Conversando com um cholo, velho índio quíchua, contou-nos ele a existência de corredores e túneis, cujo fim nunca se encontra. Já os atuais não sabem mais seus caminhos. E a imaginação popular cria em volta disto, tesouros escondidos dos reis Incas, fantasmas e a morte dos que se aventuraram a penetrar neles.

A estrada acompanha um rio furioso, de água barrentas. A cidade, ou vila de Pisaq, aparece numa dessas voltas do rio, como que perdida entre montanhas de um lado, e o rio do outro. Há uma nesga de terra, um vale, com plantações, sobressaindo-se a cidade dentre elas. O casario antigo e escuro. Muitas árvores. Uma vista verdadeiramente bonita. O ônibus atravessou a ponte e estávamos em Pisaq. Como era dia de feira, o burburinho era gran-

de. Os cholos coloridos, as saias rodadas, os chapéus de muitas cores. Caminhões chegando e saindo com suas carrocerias abarrotadas de índios. É o seu principal meio de transporte. Em alguns existem bancos, noutros há palha e um mastro os atravessa para o povo seguir-se. Alguns amigos nossos viajaram nesses caminhões mochileiros como nós a cata de aventuras.

Pisaq é uma comunidade agrária. É povoada quase exclusivamente por cholos. Aqui ocorre uma feira das mais importantes, no domingo. É quando encontram-se os chefes das aldeias vizinhas para debatem assuntos de interesse da coletividade. Assistimos à missa rezada em quíchua na igreja parcialmente destruída por um terremoto.

Não só a atmosfera estranha do ritual nos contagiou, mas a riqueza das cores das roupas, os instrumentos usados, a imponência dos chefes vestidos de acordo com o grau que representavam. Carregavam eles uma espécie de bastão com argolas de prata, símbolo de poder desde os principes Incas. Tocavam também um estranho instrumento com um som profundo, de sopro. Turistas em quantidade passeavam pela feira. As mercadorias típicas, os ponchos, os casacos de lhama e alpaca, os objetos de pedra e cobre. As comidas típicas. Tudo realmente muito caro para brasileiros. O que não parecia ser o mesmo para os americanos e europeus, que compravam de tudo. Todos queríamos fotografar os chefes em suas vestimentas típicas mas eles não deixavam. Quando viam que alguém tinha tirado uma foto, corriam atrás e pediam dinheiro, "money", com a mão aberta. E cobravam um dólar por cada foto tirada. Em certas casas víamos flores penduradas na porta, ou pedaços de pano como bandeiras. Não sabíamos o que era, e um americano, companheiro nosso, já convededor daquelas paragens e costumes, nos explicou que naquelas casas se vendia chicha. E quando botavam um ramo de flor sobre a porta, era sinal de que tinha a bebida.

A cidade está situada num vale que aparece uma plantação só. Atravessa-a o rio forte e escuro, trazendo estórias dos Andes para o litoral. E levantando-se os olhos por sobre as casas depara-se com o morro todo coberto pelos terraços de plantio dos Incas. Pela perspectiva parece-se com uma escada que leva ao cimo do morro. Ao invés da grande maioria não nos interessava passar o tempo todo comprando coisas. As ruínas nos puxavam irresistivelmente. Parecia ser fácil a escalada. Mas quando nos aproximamos mais, cada degrauzinho era

na verdade uma plataforma com a altura maior que a de um homem. Os muros tem pedras imensas plantadas. E subímos. E vale ia ficando lá embaixo. E cada tanto que subímos, mais outro igual aparecia à nossa frente. Enquanto subímos, íamos ficando com calor. Na vila a temperatura estava bastante fria. Com a subida fomos deixando de lado nossos grossos casacos de alpaca e os ponchos. Por entre as ruínas, apareceu um regato. A água muito fria. Com que prazer não mergulhamos os pés naquela água clara, como pouco havíamos visto em nossas plagas tão poluidas. Quando acabaram os muros de pedra, apareceram as casas de guarda dos Incas. De lá se descortina todo o vale e, se tem uma visão panorâmica dos terraços de plantio. Deveriam ser inexpugnáveis para as outras tribos americanas. Até atingir o cimo, muitos já tinham desistido de subir pelas íngremes escadarias dos Incas. Duas horas de subida batida. Lá em cima, como num planalto, que debaixo não se tem a menor idéia, está o Templo, ou observatório astronômico. Um dos mais lindos que vimos no Peru. A pedra lavrada e polida, de uma cor avermelhada, era perfeita, os grandes blocos se encaixavam milimetrados. Não sei com que arte maravilhosa aqueles artesões pré-colombianos construiram aquelas casas com curvaturas perfeitas. E a sensação era de paz e perfeição absolutas. Num vale menor, um pouco abaixo do Templo, ficava a cidade dos camponeses do povo comum. É construída com uma pedra não tão bem trabalhada.

Neste momento é que a sede começo a se fazer sentir. Os americanos e europeus, traziam suas mochilas com refrigerantes. Nós só esperávamos a hora de reencontrar o regato lá embaixo, deixando a murmurar entre os seculares muros de pedra. Mais à frente havia mais ruínas, túneis escavados na rocha que davam passagem a outras cidades e templos. Mas resolvemos voltar.

A descida foi bem mais rápida. Não havíamos almoçado ainda, e já começava a fazer frio em cima do morro. Pegamos um ônibus comum de linha, porque os especiais já haviam partido. Empilhados daquele jeito, o ônibus velho jogando para todos os lados, as curvas fechadas beirando precipícios. A volta foi assim um pouco melancólica. Muitos enjoaram. Não esqueceremos no entanto, de Pisaq. Do momento em que os chefes descendentes dos Incas tocaram as flautas mágicas dos rituais ao saírem da igreja em suas roupas coloridas.

Amilton Fernandes



AMILTON FERNANDES nasceu em Pelotas a 29 de abril de 1929 e faleceu no Rio de Janeiro, no dia 7 de abril de 1968. Era filho mais velho do casal José Fernandes (já falecido) e de Ione Aquini Fernandes. Estudou no Colégio Gonzaga, onde concluiu o curso secundário. Em 1948, ingressou na Rádio Pelotense, como locutor comercial, e trabalhou também no escritório de A Principal. Atuou no Teatro Escola de Pelotas, sob a direção do saudoso professor David Zanotta, apresentando-se como galã em diversas peças, entre as quais pode ser salientada o original de Ernani Fonari "Nada", um grande sucesso.

Em 1950, com um grupo de amigos, participou da fundação do Clube de Cinema de Pelotas. No mesmo ano, deixou sua cidade natal, para integrar o elenco da Rádio Farroupilha, então a principal emissora do Estado, onde trabalhou como locutor e radioator. Tentou, apos, fixar-se no Rio, mas não obteve êxito. Em 1958, transferiu-se para a TV Itacolomi, de Belo Horizonte, a convite de um de seus antigos diretores da emissora Associada de Porto Alegre. Dois anos depois, passava a atuar na Rádio e na TV Tupi de São Paulo.

A primeira grande oportunidade de Amilton Fernandes surgiu com a novela "Esquina Perigosa". Com sua interpretação, mereceu o troféu Roquete Pinto para a revelação masculina do ano. A partir daí, surgiram novas atuações em novelas, com destaque cada vez

maior "O Segredo de Laura", "Quem Casa com Maria" e, finalmente, "O Direito de Nascer", um dos maiores sucessos da televisão brasileira em todos os tempos.

A consagração recebida por esse trabalho deu a Amilton, além de muita fama, a possibilidade de escolher, entre os contratos que lhe ofereciam, o que mais lhe convinha como profissional. Chegou a rejeitar propostas milionárias para filmar na Argentina e no México. Embora continuasse a aparecer em novelas, como "O Sheik de Agadir" e "Sangue e Areia", desejava mudar de vida, criar novos tipos, fazer coisas mais sérias e, principalmente, cinema de boa qualidade.

Domingos de Oliveira, diretor do Cinema Novo que alcançara grande êxito com o filme "Todas as mulheres do Mundo", pediu a Leila Diniz que marcassem um encontro entre os três, mas evitando dizer a Amilton que estava sendo cogitado para um papel em seu próximo filme. Durante horas, eles conversaram, sem que o ator soubesse que Domingos o estava observando e que, ao fim da conversa, já estava decidido a contratá-lo.

A interpretação de Amilton Fernandes em "Edu Coração de Ouro", ao lado de Paulo José, Leila Diniz e Dina Sfat, foi extraordinária. Vivendo a figura de Castor, o intelectual angustiado por ter sido abandonado pela mulher, Amilton obteve, pela primeira vez, os elogios unâmines da crítica. Todas as circunstâncias favoreceram o inicio de uma nova

fase na vida profissional do ator: novos caminhos estavam abertos.

Muitas propostas haviam chegado até ele no dia 29 de janeiro de 1968, sem que Amilton se decidesse. Era uma promessa cinematográfica que tinha de vantagem sobre as outras promessas a eloquência de 800 cartas por dia, o prestígio popular que fazia a balança pendurada a seu favor. Na madrugada de 29, em companhia de seu amigo Claudio Suma, sofreu um acidente automobilístico. Não parecia nada grave depois de um exame no Hospital Souza Aguiar, os dois voltaram para suas casas. Mas Amilton já trazia dentro de si as lesões que o levariam à morte, três meses depois.

A celebre ironia do destino: uma carreira feita com tanto sacrifício, acabou cortada no momento exato em que se preparava seu auge.

"Tudo o que desejo", dissera Amilton Fernandes, "é realizar-me profissionalmente e envelhecer com dignidade".

Aparentemente, as duas coisas foram-lhe negadas. O que não impede que, ainda hoje, seu nome seja lembrado com carinho pelo público que o adorava, e pela crítica, que lamenta a grande perda sofrida pelo cinema nacional. Restam as imagens de Castor, em "Edu Coração de Ouro", testemunho de um trabalho de ator soberbo, inesquecível.

Mimi em prosa e verso

Ao tentar a apresentação de uma artista tão conhecida, e a cuja arte e personalidade tantos já tributaram os mais expressivos elogios, sentimo-nos pobres e desprovidos. Aliando uma rara sensibilidade para fazer versos a expressão singular com que sabe dizer-las, Mimi Caringi possui ainda uma personalidade absolutamente fascinante, que se demonstra em tudo que ela diz ou faz, que nos envolve desde o menor contato que tenhamos com ela. Quando o crítico carioca Carlos de Oliveira Gomes chamou-a de Madona da arte de dizer, afirmando que ela possuía um talento interpretativo acima de quaisquer comparações, não exagerou. Da mesma forma, não seria exagero afirmar que sua personalidade rica e apaixonante está acima de qualquer similaridade. Mas, como disse Antunes de Mattos, sua arte já não lhe pertence, e um patrimônio nosso. Se isso é uma verdade, conhecê-la um pouco mais, então deve ser um direito. E esse tributo ela nos paga com todo o seu espírito e a sua expressão singulares. Em prosa e verso um pouco de Mimi:



Antes de mais nada, e acima de tudo, eu sou uma pessoa encantada com a vida, alguém que sente dentro de si uma profunda alegria de viver. O meu mundo interior é imenso, e encantado, e nele nada do mundo exterior pode penetrar sem que se transforme a mercê da minha fantasia. Nas mínimas coisas que faço, no menor gesto ou no menor pensamento, esta presente essa realidade.

Sob o signo da poesia, eu nasci, nesta minha pequena e doce Pelotas, a cidade que mais amo, por ter sido também o berço de meus pais, de meu esposo e de meus filhos, e de tantos antepassados queridos, sempre tão vivos no meu espírito.

Apesar de conhecer grandes capitais, sinto sempre em Pelotas, a "Princesinha beijada pelo azul do São Gonçalo", aquele encantamento diferente, aquela inexplicável beleza espiritual, aquela tez-de-ninho que nenhuma outra cidade me pode dar, e que tanta emoção trazem a minha alma. Pelotas traz-me sempre com doçura, em ressureições felizes, o meu passado, esse outro coração que bate em nos, como me faz declamar Henri Bataille. Por isso, continuo a amá-la e a exalta-la com o mesmo deslumbrado amor com que meu pai a amou e exaltou.

Quando viajo, principalmente ao exterior, sinto logo arder em mim a chama crepitante da saudade da terra natal, incomparável, onde busco, em tudo, uma lembrança, uma emoção, e onde encontro, em cada um, um rosto amigo ou um sorriso alegre.

Sem exagero poético, mas num sentimentalismo profundo, aqui, na minha pequenina e heráldica Pelotas, vivo em dois mundos, em dois universos o da arte e o do amor.

Com a glória da maternidade, a glória suprema que Deus deu a mulher, deixo florir o amor no meu lar, fecundado pelo beijo de meus filhos e de meus netos, meus versos humanizados que me purificam em renúncias e ternuras, para a glorificação do meu destino eterno. O amor é o único sentido da vida. A música que escuto em mim, sempre sonora! E que vibra em meu ser com a mesma alacridade! Que a de um salmo bendito que louva e que adora! Bendizendo feliz, minha felicidade! Senhor! Por esse amor, Tu me fizeste pura! Ele e o

meu sol feliz, meu pão feito poesia! Alimentando a minha fome de ventura! Desalterando a minha sede de alegria! Deixa o sempre florir Senhor, em minha vida! E esse amor que é o meu tudo, eterno e tão profundo! Que me faz, deslumbrada, amar de fronte erguida! Foi o mais belo amor, Senhor, que deste ao mundo.

Na sua diversidade, o amor sempre deslumbra e purifica. E, no meu mundo de amor, escrevi meus preliminares de poesia, numa saudade que ainda amarga dolorosamente a minha vida. Meu pai, ainda é meu sol, a luz que me ilumina! Clarão fértil e ardente, em chama sempre erguida! Teu espírito - o mestre e amigo - ainda me ensina! Deste me o sangue e o pão, e o amor a minha vida! Teu exemplo cristão me deslumbra e fascina! Sinto ainda o teu beijo a face envelhecida! O beijo que senti em meu rosto de menina! e em meus primeiros versos! meu pai, minha alma de poeta em versos aquecida! De poeta que sonha cheio de ansiedade! Beija a arte que dese a minha mocidade! Beyando todo o amor que dese a minha vida! Vives em mim na vida das poesias! Foste a seiva e a raiz da arte em mim nascida! Bejaste a floração das minhas fantasias! Meu pai, meu mestre e amigo, minha alma envelhecida! Ha de cantar-te sempre em meus grisalhos dias! Tu viveras em mim na alma das poesias! E viveras em mim na carne dos meus versos.

Minha poesia é antiga, e lírica, tem ritmos parnasianos. E simboliza os meus mais puros sentimentos, as minhas mais sublimes aspirações e os meus ideais. Não sou exatamente contra a arte moderna, mas encontro-me, principalmente, na rima e na cadência. De qualquer forma, como disse Beloni, o famoso escultor uruguai, arte e coração. E apenas dessa consideração que eu não me arredo.

Já publiquei oito livros. Por oito vezes, imprimi a minha alma em versos, para cantar a vida na plenitude do amor. E neste mundo meu, feito de sonho e amor, ha uma fonte inesgotável de poesia. Nesse mundo ainda, busquei toda a delicadeza emocional, para compor "Mãe". Senhor! Que dese o amor de Mãe a humanidade! Que morreste de amor, naquela cruz dorida! Entrego-te a sorriso, com olhos de humildade! Todo esse amor de mãe, que dese a minha vida! Senhor! Por esse amor, tu me fizeste pura! Descrever minha mãe eu não me atrevo! O que foi minha mãe, dizer que ha de? E as lágrimas, em forma de saudade! Sufocam-me de dor! E eu nada escrevo!

Margarida Lopes de Almeida deu-me a honra de declamar em público os sonetos que escrevi, em postuma carícia à minha idolatrada mãe.

No meu mundo de arte, vibro sempre a repetida frase de meu Escultor, quando diz que a arte é uma libertação, e que o artista cria estados de alma, dando uma expressão a cada realidade. Numa



intima alegria, numa autêntica ventura, a cada momento, agradeço a Deus a graça de nos ter unido pelo amor e pela arte. Esse elo sagrado trouxe-nos todas as essências divinas.

Quando escrevo meus versos, ou quando declamo, sinto o milagre da arte sublimar todos os meus pensamentos, transfigurando-me a própria vida. Aos seis anos, declamei pela primeira vez em público, no Jornal do Comércio do Rio de Janeiro,



com a presença de vários membros da Academia Brasileira de Letras. Desde aí, minha vocação para expressar sentimentos acompanhou-me sempre. E isso equivale a falar numa vocação dramática. Nunca fiz teatro, mas acho que teria feito, se houvesse surgido oportunidade certa. Tenho uma predileção especial pela tragédia grega e, ainda hoje, se isso fosse possível, penso que seria capaz de enfrentar a dramaturgia. Mas seria preciso, evidentemente, contar com a participação de um grupo sério e realmente interessado.

Ao declarar versos de outros autores, procuro sempre o coração dos poetas, com toda a força da minha sensibilidade, para poder interpretá-los perfeitamente. Eu os declamo, ou melhor, os canto, mais com a alma do que com os gestos.

Como dizia Rostand, o poeta é um predestinado, porque a poesia é o pressentimento das coisas celestiais. Eu agradeço a Deus, por encontrar a minha, num mundo tão cheio de misérias, por descobri-la entre os abrolhos, por dizer-lá com amor.

Eu amo o mar, e nele sinto intensamente a minha poesia. Em toda aquela grandeza, calmo e profundo, o mar e, para mim, um mundo à parte, misterioso, que me empolga e me seduz. Desde sempre habituei-me a amá-lo, e ao mar do Cassino dediquei um livro com as minhas mais ensolaradas e comovidas palavras. A tua praia dei minha alegria! Encantaste-me a vida de criança! Depois, tuas ondas verdes de esperança! Ouviram meus segredos de poesia! Quando eu passar por ti sem mocidade! E a tua praia, praia de saudade! E em tuas ondas puser, triste, o olhar! Quando eu passar por ti, lembrando amores! Chora também comigo as tuas dores! Seremos dois poetas a chorar! Velho mar, tu cantaste ao murmúrio dos ventos! Os meus versos mais cheios de amor e poesia! Os meus cantos sonoros de glória e alegria! E o lirismo e a tristeza dos meus pensamentos! Velho mar, tu cantaste o meu sonho, todo o meu coração! Transbordando de sol, de ternura e calor! E tu cantas a praia, em música sentida! Os versos que eu não disse ainda, a minha vida! E os que a vida não disse ainda, ao meu amor.

E a minha exaltação poética aquele velho amigo, que vive a minha vida, que comigo envelhece doloroso, expressivo, ardente, torturado. E que, quando eu morrer, em ritmos diversos, cantará, com suas ondas, todos os meus versos. Eu amo a vida na música do mar, orquestrando o meu passado e todas as emoções da minha alma de poesia, de poesia que, em chama crepitante, inflama o meu amor, numa ansia incontida, que palpita em meus olhos, alegre ou dolorida, iluminando a penumbra dos meus dias grisalhos.

Noemi de Assumpção Osorio Caringi, esposa do escultor Antônio Caringi, é poetisa e declamadora consagrada no Rio Grande do Sul e em outros centros culturais do país. Com oito livros editados, sua figura está definitivamente inserida no mundo artístico de Pelotas.

Dona Sophia Pires

Dona Sophia Pires é o que se poderia chamar de uma doceira atarefada. Efetivamente, ela passa a maior parte do seu dia fazendo doces. E explica que o seu mal (o que também se poderia considerar um bem), no fundo, é ser muito **boazinha**. A freguesia é muito grande, e ela não gosta de deixar ninguém sem atendimento. Às vezes, porém, o trabalho aperta de tal forma, que ela tem a impressão de que não vai dar conta do recado. Mas, tudo acaba sempre dando certo, ainda que seja preciso fazer um serãozinho um pouco maior. Suas filhas preocupam-se com os seus excessos de atividade, e ela conta que, nas ocasiões de festas comunitárias, como o Natal, por exemplo, elas chegam a atender o telefone por ela, para dizer que não há mais possibilidades de novas encomendas.

Ha mais ou menos vinte anos, começou sua atividade profissional. Gostar de fazer doces, sempre gostou. Mas ela pensa que essa atração teve origem no grande gosto que sempre teve em comê-los. Considerando-se uma grande gulosa em matéria de açúcar, acha que veio daí a sua tendência para fazê-los. Mas ela foi-se aprimorando tanto, que os seus produtos começaram a criar fama, fora das fronteiras domésticas. E as amigas, aos poucos, começaram a solicita-la. Hoje, uma, amanhã, outra, então, foram ficando sem jeito para lhe pedir um trabalho **na base da amizade**. Apesar disso, não queriam abrir mão dos seus serviços. Foi a hora de entrar em entendimento. E, assim, quase por acaso, começou seus primeiros trabalhos renumerados.

A fama de suas gostosuras correu veloz, e a clientela se avolumou em seguida. Ela diz que, nessa época, já tinha um número regular de receitas, principalmente, porque a família era muito grande, e ela estava sempre envolvida com os aniversários dos filhos, sobrinhos e outros parentes. Era preciso, no entanto, alargar o seu cabedal de conhecimentos. Nunca tirou qualquer curso especializado, mas comenta que sua irmã, D. Neli Duarte, mais ou menos, naquela época, formou-se no curso de doceira de D. Zizi Duarte (que, apesar do nome, pertence a outra família). Dessa forma, através da irmã, ela conseguiu um grande número de receitas novas, além de aprender muito sobre os segredos da feitura dos doces, no que se refere a certas técnicas especiais. Afora isso, sempre gostou de con-

sultar revistas e livros, e as próprias pessoas amigas foram também trazendo novidades e conhecimentos, pois os doces, para ela, são um assunto cotidiano e entram sempre na pauta de sua conversa. Assim, ela formou o seu receituário. E ele, hoje, é tão grande, que D. Sophia já se tornou extremamente exigente, para permitir que um novo produto seja agregado a essa lista. Para isso, é preciso que o doce seja realmente muito bom, mesmo porque, como disse, as freguesas, de um modo geral, já estão habituadas aos meus doces tradicionais e não se interessam muito por novidades.

Uma particularidade interessante, com relação às suas receitas, é que muitas delas são criações suas. Misturando detalhes de uma a particularidades de outra e arriscando nisso alguma pequena invenção, que o seu apurado senso intuitivo lhe indica, ela acaba por compor um novo doce. Se o resultado for aprovado, passa a integrar o seu rol de produtos. Mas desses doces, via de regra, tortas, ela não dá a receita, porque eles constituem, justamente, o que ela chama de suas especialidades. Dentre essas tortas, com especial relevância, cita a que ela chama de **torta de Nescau**. Como o nome indica, a massa é feita com esse produto achocolatado, mas o resto é silêncio, e apenas nos resta ver (ou comer) para crer. A **torta de Nescau** já é famosa entre a sua freguesia, e ela a coloca como sendo, talvez, seu trabalho mais solicitado. Afora essa torta e outras (inventadas ou não), faz muito os caramelados e doces afins, como ameixas recheadas e ninhos. E também é mestra nos bolos de noiva, dos quais, conforme diz, sempre recebeu muitos elogios.

Tem vários fregueses fora de Pelotas, em cidades como Porto Alegre e Rio de Janeiro. Alguns fazem de lá as próprias encomendas, e outros, que têm parentes ou amigos em Pelotas, levam trabalhos seus (ja previa e tacitamente escolhidos), sempre que aqueles se deslocam a essas cidades.

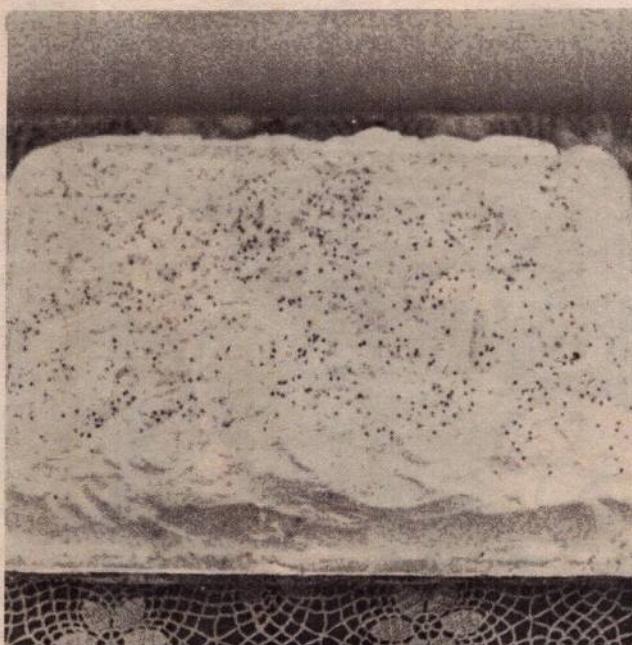
Suas encomendas são, principalmente, para aniversários e jantares, mas ela faz questão de dizer que tem enviado trabalhos seus para as exposições em Esteio e para a **Fiera da Providência**, em Porto Alegre.

O que mais a faz achar grata, dentro de sua atividade, é a reação de sua filha mais moça, de oito anos de idade, com relação ao seu tra-



balho. Ela explica que a menina tem uma diferença muito grande das irmãs (a mais velha estava com dezessete anos, quando ela nasceu) e que, por isso, foi sempre muito mimada. Em decorrência disso, julga-se roubada na atenção da mãe, que, muitas vezes, não pode dar a filha o atendimento solicitado. **Ela tem um verdadeiro ciúme dos meus doces** - diz D. Sophia - **e, quando me vê envolvida com eles, toma um ar de desprezo e diz sempre "Se tivesse estudo, não precisaria trabalhar nisso".** Tento explicar-lhe, então, que as mulheres que estudaram, via de regra, trabalham fora de casa, e que ela, pelo menos, pode dispor sempre da minha presença física e da minha atenção, quando realmente necessário.

Ao darmos por encerrada a entrevista, D. Sophia olha as bandejas que se espalham pela casa, agradece a escolha de seu nome e comenta, entre sorriso e nervosa: **Tenho que voltar correndo para a cozinha, que o rebuliço, hoje, está grande.** E, assim, terminamos a entrevista com a constatação de que dissemos inicialmente de fato, D. Sophia é o que se poderia chamar de uma doceira atarefada. E, naturalmente, bem sucedida.



TORTA DE CASTANHAS - DO PARÁ

INGREDIENTES DA TORTA

1/2 Kg de castanhas-do-pará moidas na máquina
1/2 kg de açúcar
12 claras em neve
6 gemas
4 colheres de bolacha Maria passadas na máquina

MODO DE PREPARAR

Bata as claras em neve, adicionando o açúcar aos poucos.
Adicione, depois, as gemas.
Misture, sem bater, as castanhas e a bolacha.
Leve ao forno, em duas formas.

INGREDIENTES DO RECHEIO:

1/4 de Kg de ameixas pretas
150 g de açúcar

MODO DE PREPARAR

Descaroece as ameixas.
Ferva-as bem, já com o açúcar adicionado, até formarem um mingau.
Recheie as porções de torta com o doce de ameixas e cubra com doce de ovos ou merengue.

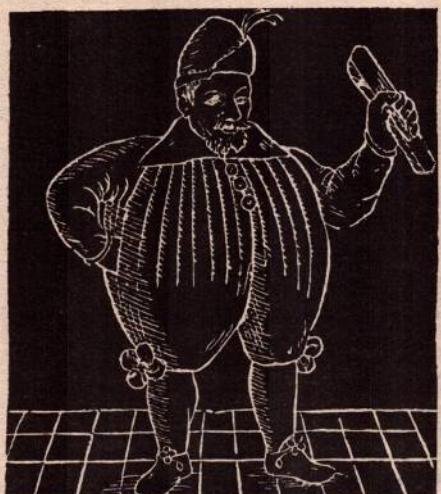
ESPECIAL

Teatro



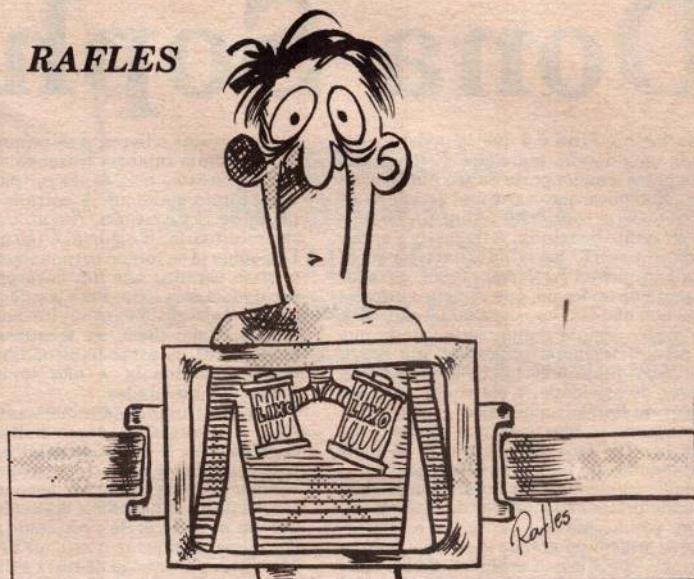
*teatro para o povo;
e o povo, onde está?
no pedal das bicicletas às 5 da
manhã
no interior das fábricas em horário
intensivo
em busca da hora-extra
em volta da mesa pobre
para atenuar as voltas do estômago
revivendo sempre as mesmas cenas
sem direção
sem figurino
sem subvenção
vivendo seus papéis decorados
e interpretados honestamente
com tristeza
e fúria
desde o cedo das manhãs
à hora de esquecer um pouco
alcançando incríveis performances
nas desgraças diárias
teatro realista
valorização dos temas nacionais
as contorções pela sobrevivência
na expressão corporal
sucesso total
de participação
do mais antigo espetáculo
há séculos em cartaz.*

Helena Voser



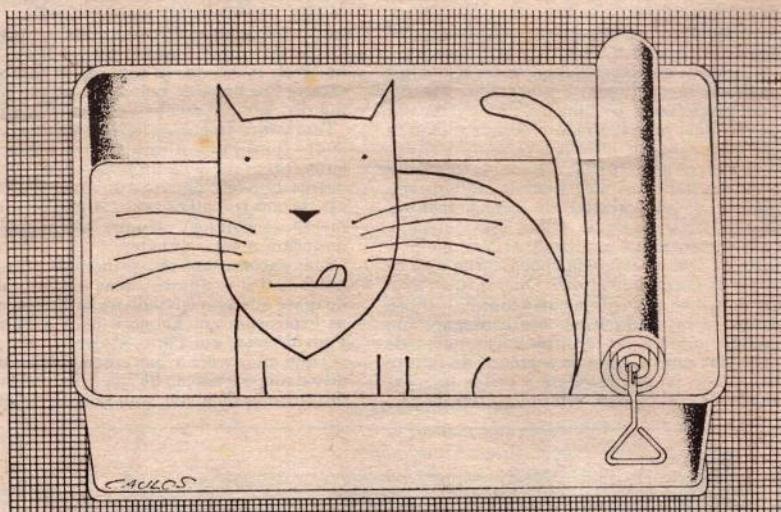
TRAÇO DE HUMOR

RAFLES

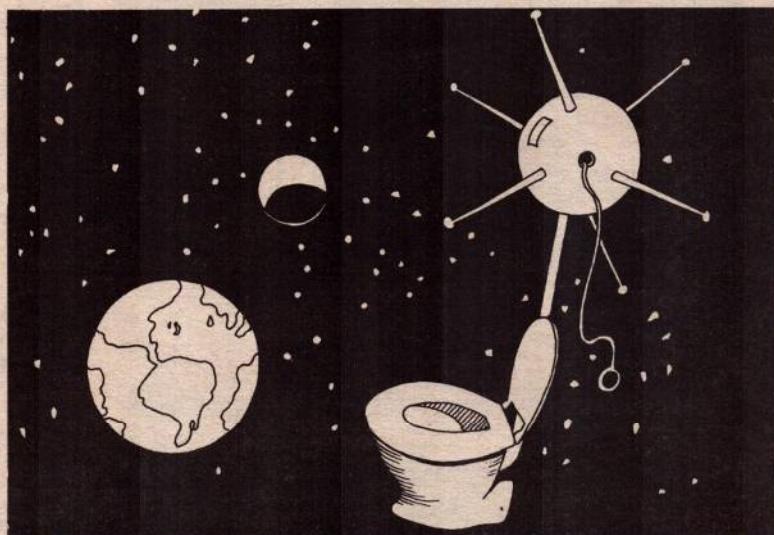


RAFLES RAMOS, 20 anos, pelotense. Tendo completado o curso de Técnico em Edificações, na ETFP, pretende fazer vestibular este ano e cursar Comunicação. Desenha desde criança, especializando-se em charges e cartuns.

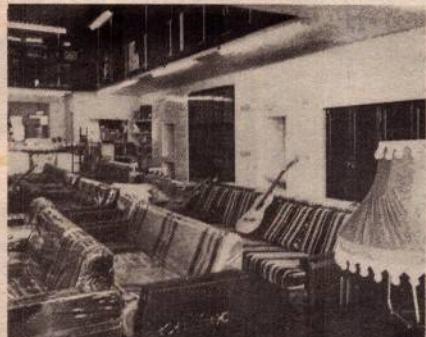
CAULOS



GOTTINARI



A CASA MODERNA ESTÁ COM NOVA DIREÇÃO



Como resultado das transformações efetuadas, recentemente, na sua estrutura organizacional, a **CASA MODERNA** que no momento está fazendo uma completa reformulação no seu Departamento Comercial acaba de implantar uma política de vendas mais compatível com as atuais condições do mercado, visando beneficiar ainda mais a seus clientes.

A preocupação fundamental da nova Direção é ampliar e diversificar o estoque adquirindo novas linhas de produtores para as vendas de fim de ano, além de criar novas alternativas em termos de preços, visando conquistar novas faixas de mercado.

Dentro desse quadro, a **CASA MODERNA** de Pelotas e Jagua-

rão, pretende atingir a posição de destaque já alcançadas pelas demais empresas do **GRUPO EXTREMO SUL**, ao qual está diretamente vinculada.

E, segundo os atuais dirigentes, os consumidores dessas duas cidades, poderão encontrar mais um bom motivo para visitar essa importante empresa da região sul, que conta com as seguintes lojas: em Pelotas, à rua General Osório, 751 com eletrodomésticos, móveis, bazar e brinquedos. À rua Marechal Floriano, 158 A com ferragens em geral. E em Jaguarão, à rua 15 de Novembro, 406 com eletrodomésticos, móveis, bazar, brinquedos e ferragens em geral.

GANHE TEMPO E GANHE DINHEIRO



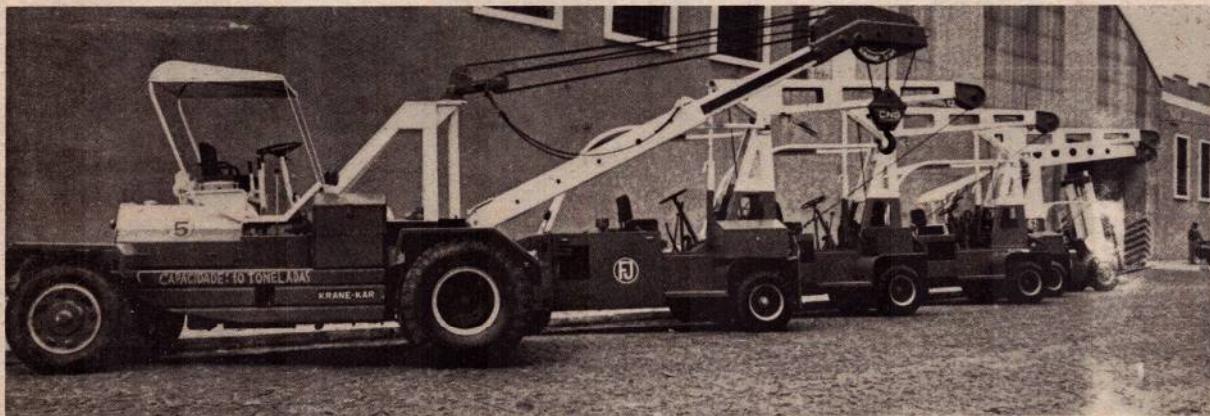
Movimentar volumes de grande peso - até pouco tempo - era um grande problema. Agora não. A transportadora Fonsêca Júnior encontrou a solução.

EMPILHADEIRAS e **AUTOGUINDASTES** movimentam volumes de até dez toneladas ..fácil, fácil. Ganhe tempo e ganhe dinheiro. Utilize as **EMPILHADEIRAS** e **AUTOGUINDASTES** da Transportadora Fonsêca Júnior. E só ligar para 2-5966, 2-5967 e 2-6420.

TRANSPORTADORA FONSECA JÚNIOR LTDA

Rua Garibaldi, 660 - Pelotas

Atende também aos domingos e feriados.



PELA PRIMEIRA VEZ, EM **42** ANOS, UM FILME GANHA
TODOS OS 5 "OSCARS" PRINCIPAIS!



**MELHOR
FILME
DO ANO**

MELHOR ATOR
Jack Nicholson

MELHOR ATRIZ
Louise Fletcher

MELHOR DIRETOR
Milos Forman

**MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO**
Lawrence Hauben
e Bo Goldman

E MAIS:
**6 "GLOBOS
DE OURO"**

(ASSOC. IMPRENSA
ESTRANG. DE HOLLYWOOD)

MELHOR FILME

MELHOR ATOR
Jack Nicholson

MELHOR ATRIZ
Louise Fletcher

MELHOR DIRETOR
Milos Forman

MELHOR ROTEIRO
Hauben e Goldman

REVELAÇÃO MASCULINA
Brad Dourif



JACK NICHOLSON

“UM ESTRANHO NO NINHO”

(One Flew Over The Cuckoo's Nest)

**CINE RÁDIO
PELOTENSE**

**3ª
SEMANA**